

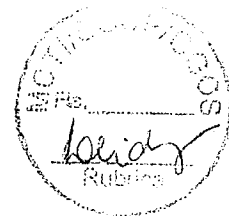
SÉTIMO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, COM A INTERVENIÊNCIA DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, doravante denominado MCTI, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, MARCO ANTÔNIO RAUPP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 076.608.801-44, a Financiadora de Estudos e Projetos, doravante denominada FINEP, na qualidade de interveniente e como Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, com sede na cidade de Brasília-DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro, à Praia do Flamengo n.º 200, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.749.086/0001-09, neste ato representada por seu Presidente, GLAUCO ANTONIO TRUZZI ARBIX, inscrito no CPF/MF sob o n.º. 518.652.118-34, e seu Diretor, CLÁUDIO GUIMARÃES JÚNIOR, inscrito no CPF/MF sob o n.º. 663.948.647-49, como interveniente, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por seu Presidente, MARIANO FRANCISCO LAPLANE, inscrito no CPF/MF sob o n.º 096.769.418-32, e seu Diretor Executivo, MARCIO DE MIRANDA SANTOS, inscrito no CPF/MF sob o n.º 618.397.877-91, com fundamento na Lei n.º 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 27 de maio de 2010, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do Quinto e do Sexto Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, firmados, respectivamente, em 12 de novembro de 2012 e 27 de dezembro de 2012 e a inclusão das novas ações e subações e atividades a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2013 e 2014, conforme demonstrado no Anexo I – Plano de Ação – com a correspondente

Y



alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO

O presente Termo Aditivo estabelece a programação de trabalho negociada para o ano de 2013, conforme detalhamento constante do Anexo I – Plano de Ação – onde estão relacionadas as ações, subações, atividades e os correspondentes prazos e valores estimados, com metas de desempenho e resultados indicados no Quadro de Metas, Prazos e Pesos – (Anexo III)

Subcláusula Primeira - Integram ainda o presente instrumento, independentemente de transcrição, a Planilha Demonstrativa de Repactuação de Valores Acumulados (Anexo II), o Cronograma de Desembolso (Anexo IV), o Quadro Demonstrativo de Ementas e Memória de Cálculo (Anexo V) e a Planilha Síntese da Estimativa de Custos (Anexo VI) – que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

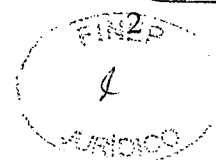
Subcláusula Segunda – Para estruturar a realização de tarefas que demandam esforços cumulativos de desenvolvimento de competências visando prover apoios continuados do CGEE ao SNCTI, fica mantida a modalidade *Atividade* como componente das Ações no Plano de Ação.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o alcance do proposto no presente Termo Aditivo, o MCTI e a FINEP repassarão o montante de R\$ 39.950.000,00 (trinta e nove milhões, novecentos e cinquenta mil reais) ao CGEE - OS, conforme Cronograma de Desembolso – Anexo IV – utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária Anual e de créditos / destaques efetuados pelo Ministério da Educação - MEC. O repasse fica assim estabelecido:

- Da parte do MCTI um total de R\$ 8.391.850, (oito milhões, trezentos e noventa e um mil e oitocentos e cinquenta reais), **sendo R\$ 5.391.850,00 (cinco milhões, trezentos e noventa e um mil oitocentos e cinquenta reais)**, utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária Anual, previstos na Classificação Funcional Programática 19121.2021.4475.0001 e empenhados sob nº 2013NE000001; e **R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais)** recebidos por destaque do Ministério da Educação – MEC, oriundo de recursos financeiros estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, na Ação *“Desenvolvimento de Estudos de Prospeção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE-OS”*.

Y





sobre a classificação Funcional Programática 12121.2109.4475.0001 e empenhados sob o nº 2013NE000344, conforme Termo de Cooperação firmado nesse sentido.

- Da parte da FINEP/FNDCT, um total de **R\$ 31.558.150,00 (trinta e um milhões quinhentos e cinquenta e oito mil, cento e cinquenta reais)** a serem repassados diretamente pela FINEP ao CGEE, oriundos de recursos orçamentários do FNDCT assegurados na LOA 2013, previstos na Classificação Funcional Programática 19121.2021.4475.0001, conforme empenho nº 2013NE003939.

CLÁUSULA QUARTA – DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS IDENTIFICADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

São **reprogramados os saldos financeiros** repassados na vigência do Contrato de Gestão, apurado em 31/12/2012, no valor de R\$ 10.661.891,69 (dez milhões, seiscentos e sessenta e um mil, oitocentos e noventa e um reais e sessenta e nove centavos). Ficam **repactuados** os valores acumulados do Contrato de Gestão, apurados em 31/12/2012, no valor de R\$ 19.721.009,93 (dezenove milhões, setecentos e vinte e um mil, nove reais e noventa e três centavos), aí considerados: a) os saldos das ações continuadas para o exercício de 2013, no montante de R\$ 11.303.401,88 (onze milhões trezentos e três mil, quatrocentos e um reais e oitenta e oito centavos); b) o valor da Reserva Técnica vigente durante o ano de 2012, de R\$ 7.670.186,87 (sete milhões seiscentos e setenta mil, cento e oitenta e seis reais e oitenta e sete centavos); c) a compensação do saldo negativo das ações concluídas e encerradas em 2012, no montante de R\$ 636.878,57 (seiscentos e trinta e seis mil oitocentos e setenta e oito reais e cinquenta e sete centavos); e, finalmente d) o superávit acumulado, resultante da compensação dos créditos e débitos futuros já contratados, no montante de R\$ 1.384.299,75 (um milhão trezentos e oitenta e quatro mil duzentos e noventa e nove reais e setenta e cinco centavos).

Subcláusula Primeira – A reprogramação dos saldos financeiros e a repactuação dos saldos apurados no demonstrativo de evolução do Contrato de Gestão, detalhadas no Anexo II – Demonstrativo da Repactuação e Reprogramação de Valores Acumulados.

Subcláusula Segunda - Fica estabelecido em R\$ 8.417.608,05 (oito milhões quatrocentos e dezessete mil, seiscentos e oito reais e cinco centavos) o valor da Reserva Técnica, para o exercício de 2013, conforme estabelecido na Cláusula Sexta deste Contrato de Gestão.

CLÁUSULA QUINTA – DAS ALTERAÇÕES

As partes concordam em proceder as seguintes alterações na redação original do Contrato de Gestão assinado em 27 de maio de 2010:

Handwritten initials 'Y' and 'A.' are present. A circular stamp contains the number '3' and a signature.



Subcláusula Primeira – A Subcláusula Quinta da Cláusula Quinta do Contrato de Gestão passa a ter a seguinte redação:

“Subcláusula Quinta – As aquisições e contratações de bens e serviços a serem realizados pelo CGEE, com recursos oriundos do Contrato de Gestão, deverão ser efetuados mediante sistemática de regulamento próprio, contendo os procedimentos a serem adotados para a contratação de obras, serviços e compras, devidamente aprovado por seu Conselho de Administração, conforme previsto no inciso VIII do art. 4º e art. 17 da Lei nº9.637/98.”

Subcláusula Segunda – Incluir o inciso XV à CLÁUSULA TERCEIRA: DAS OBRIGAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL do Contrato de Gestão, que passa a ter a seguinte redação:

“XV Enviar ao ÓRGÃO SUPERVISOR cópias das atas das reuniões do Conselho de Administração tão logo elas tenham sido assinadas por todos os representantes legalmente constituídos do Conselho que tenham comparecido à reunião.”

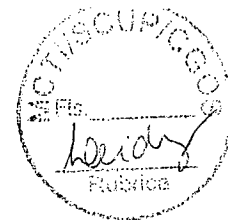
Subcláusula Terceira – Incluir o inciso XVI à CLÁUSULA TERCEIRA: DAS OBRIGAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL do Contrato de Gestão, que passa a ter a seguinte redação:

“XVI Para o caso dos trabalhos cuja conclusão tenha ocorrido até 31 de dezembro do ano anterior e que possuam produto final a ser entregue, o CGEE deverá enviar ao ÓRGÃO SUPERVISOR os respectivos Termos de Referência e a manifestação do interlocutor quanto à conclusão dos trabalhos, juntamente com o Relatório de Gestão Anual.”

Subcláusula Quarta – Incluir os incisos VII, VIII e IX à CLÁUSULA QUARTA: DAS OBRIGAÇÕES DO ÓRGÃO SUPERVISOR:

“VII. Centralizar o recebimento de pedidos dos trabalhos a serem realizados pelo CGEE, tanto no caso de demandas internas quanto externas ao Órgão, e analisar sua conveniência e oportunidade, por meio de sua Secretaria Executiva.”

“VIII. No caso de demanda interna ao MCTI, definir, a partir de indicações realizadas pela unidade demandante, o nome dos Interlocutores que terão a



atribuição de acompanhar a elaboração dos Termos de Referência dos trabalhos e que deverão manifestar-se quanto à sua conclusão.”

“IX. No caso de demanda externa ao MCTI, atestar a entrega do produto final às instituições demandantes, mediante recebimento da homologação da entrega dos produtos pelo Interlocutor designado – e enviada pelo CGEE ao Órgão Supervisor.”

CLÁUSULA SEXTA – DO TETO REMUNERATÓRIO

O pagamento de salários do pessoal do CGEE, com recursos do Contrato de Gestão, deverá observar como parâmetro o teto remuneratório referente ao valor mensal de R\$ 24.867,71 (vinte e quatro mil, oitocentos e sessenta e sete reais e setenta e um centavos), resultado da atualização dos valores fixados para 2012, pela aplicação do índice de 7,1634% (sete vírgula dezesseis trinta e quatro por cento) correspondente ao valor do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, do IBGE, relativo ao mês de maio/2013.

CLAUSULA SÉTIMA – DAS CONDIÇÕES ESPECIFICAS PARA 2013

Permanece suspensa e condicionada a ajustes por ocasião da repactuação da Sistemática de Avaliação, a execução da avaliação referente às Dimensões de Avaliação “Qualidade de Processos e Produtos”, “Desenvolvimento Institucional” e de “Efetividade” previstas para 2011, 2012 e 2013 no Quadro de Indicadores do Anexo 3 do Contrato de Gestão.

CLAUSULA OITAVA – DA VIGÊNCIA

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir de sua assinatura e ratifica os trabalhos regularmente praticados pela OS em cumprimento aos objetivos, metas e ações deste Contrato de Gestão, desde 01.01.2013.

CLÁUSULA NONA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na *internet*.

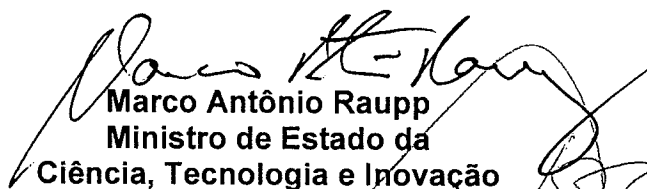


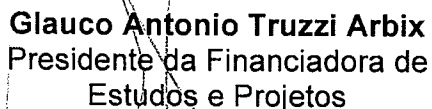
CLÁUSULA DÉCIMA - DA RATIFICAÇÃO

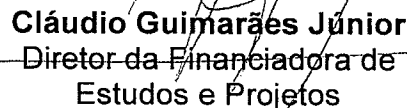
Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em três vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

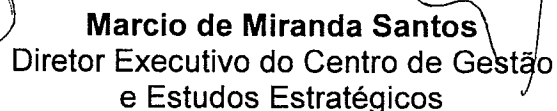
Brasília-DF, 20 de novembro de 2013.


Marco Antônio Raupp
Ministro de Estado da
Ciência, Tecnologia e Inovação


Glaucio Antonio Truzzi Arbix
Presidente da Financiadora de
Estudos e Projetos


Cláudio Guimarães Júnior
Diretor da Financiadora de
Estudos e Projetos


Mariano Francisco Laplane
Presidente do Centro de Gestão e
Estudos Estratégicos


Marcio de Miranda Santos
Diretor Executivo do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos

Testemunhas:

Nome:
CPF:

Nome:
CPF:

Vinculação e Adesão		Linhas de Ação	Ação	Subatopção/Atividade	Saldo em 31.12.2012	Demandante	Novos Recursos	Previsão de Conclusão
Objetivos Estratégicos do CG	Eixos de Atuação							
I	E1		Inovação e Competitividade em Setores Econômicos e Industriais	Caracterização de empresas em sistemas estruturados de inovação	200.000,00	CGEE e MEI / CNI		30/06/2013
				Plataformas tecnológicas para fármacos: articulação empresarial com o SINCTI	200.000,00	MCTI		30/06/2013
				Programa demonstrativo para inovação em cadeia produtiva selecionada	200.000,00	MCTI		31/12/2013
				Sistema Financeiro Nacional e financiamento à inovação: Análise de padrões com destaque para fontes privadas - Etapa II	149.540,00	SEXEC / MCTI		30/06/2013
				Diretrizes Estratégicas para os Fundos Setoriais	923.352,96	MCTI		30/06/2013
				Tecnologia Assistiva - criação de modelo para implantação de centros integrados de solução em saúde	150.000,00	SECIS / MCTI		31/12/2013
				Agências Tecnológicas Setoriais	654.348,73	ABDI	1.000.000,00	30/06/2014
				Sistema Financeiro Nacional e financiamento à inovação: análise de padrões com destaque para fontes privadas - Etapa III		SEXEC / MCTI	300.000,00	30/06/2014
				Programa demonstrativo para inovação em cadeia produtiva selecionada - Etapa II		SEXEC / MCTI	200.000,00	30/06/2014
				Novos desafios tecnológicos da matriz energética brasileira		SETEC / CGEE	300.000,00	30/06/2014
I	E2	Estudos, Análises e Avaliações	Temas Estratégicos para o Desenvolvimento do Brasil	Plano estratégico em CTI para a indústria de hardware nos setores de informação e comunicação		SEPIN / MCTI	200.000,00	30/06/2014
				Sustentabilidade e sustentação da produção de alimentos - O papel do Brasil no cenário global - Etapa II	(296.289,29)	CGEE e CA		31/12/2013
				Sistema de observação e detecção dos impactos das mudanças climáticas	150.000,00	SEPED / MCTI		30/06/2013
				Recursos Materiais e Humanos para o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE)	229.814,14	MCTI		30/06/2013
				Recursos Materiais e Humanos para o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) - Etapa II		MCTI	300.000,00	30/06/2014
				Desenvolvimento de competências sobre Terras Raras no Brasil		SETEC / MCTI	400.000,00	30/06/2014
				Estratégia de expansão da Educação Superior no Brasil		MEC	850.000,00	30/06/2014
				Avaliação do programa Institutos Nacionais de C&T - INCTs - Etapa III	119.603,66	CNPq	500.000,00	31/12/2013
				Avaliação do Programa Ciência sem Fronteiras - Etapa II	300.000,00	CNPq		31/12/2013
				Avaliação dos programas ProSul e ProÁfrica		SEXEC / CNPq	200.000,00	31/12/2013
II	E3	Avaliação de Programas em CT&I	Avaliação de Programas em CT&I	Aferição da viabilidade econômica e financeira das IES privadas		MEC	250.000,00	31/12/2013
				Modelo de avaliação do FNDCT		SEXEC / MCTI	300.000,00	30/06/2014
				Sistema de monitoramento e metodologia de avaliação do Sibratec		SETEC / MCTI	200.000,00	30/06/2014
				Apoio ao processo de monitoramento do plano Inova Empresa e Embrapii		SEXEC / MCTI	300.000,00	30/06/2014
				Atividade - Recursos Humanos para CT&I	271.543,06	CGEE	300.000,00	31/12/2013
				Atividade - Indicadores de Inovação	249.801,05	CGEE	600.000,00	31/12/2013

I	E3	1	para o aprimoramento de marcos legais	Aprimoramento da legislação de CT&I			SEXEC /MCTI	500.000,00	31/12/2013		
I e III	E1	1	Arranjos institucionais em temas relevantes para políticas e programas em CT&I	Sistema de monitoramento dos NAGI			SETEC/MCTI e CNI	200.000,00	30/06/2014		
II e III	E3	5		Apoio à criação de uma Instituição de Ensino Superior Indígena			MEC	350.000,00	30/06/2014		
I e III	E3	4		Implantação do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI			MCTI / MEC	1.100.000,00	30/06/2014		
II	E5	5		Mapa da educação profissional e tecnológica no Brasil			MEC	1.000.000,00	30/06/2014		
I e III	E3	4		Internacionalização da CT&I Brasileira	Integração Latino-Americana: parcerias estratégicas em CT&I	356.520,92		SEXEC /MCTI		30/06/2013	
I e III	E3	4	Articulação	Integração Latino Americana: parcerias estratégicas em CT&I - Etapa II			SEXEC /MCTI	700.000,00	30/06/2014		
I e III	E2	4		Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais		300.000,00		CGEE	600.000,00	31/12/2013	
I e II	E3	1		Subsídios para o Reposicionamento Estratégico de Instituições de CT&I	Reposicionamento Estratégico do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA	(84.882,78)		ITA		30/06/2013	
I	E3	1			Transformação do Sistema de Ciência e Tecnologia do Exército - SCTEX		997.240,00		Comando do Exército Brasileiro		31/12/2013
III	E3	5			Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento da Amazônia Legal		479.763,70		CONSECTI e CONFAP		31/12/2013
I e II	E3	1			Fortalecimento do ensino de engenharia e da cooperação internacional do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA				MCTI	2.500.000,00	30/06/2014
I	E1	1		Apelo Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Inserção estratégica da CEITEC no Plano TI Maior			SEXEC / CEITEC	200.000,00	31/12/2013	
III	E3	5			Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento do Nordeste			CONSECTI e CONFAP	800.000,00	30/06/2014	
III	E3	5			Estruturação de foro de discussão de temas para o desenvolvimento brasileiro - aspectos econômicos e sociais		300.000,00		SEXEC /MCTI		30/06/2013
III	E3	5			Ampliação do foro de discussão de temas para o desenvolvimento brasileiro - aspectos econômicos e sociais				SEXEC / MCTI	200.000,00	30/06/2014
III	E2	4	2º Reunião do Conselho das Nações Unidas para o Combate à Desertificação - UNCCD			577.108,41		CGEE, CA, SEPED /MCTI, MMA e MRE		30/06/2013	
III	E4	4	Foros de Discussão em CT&I	Subsídios técnicos para o Fórum Mundial de Ciência 2013		432.858,24	SEXEC /MCTI		31/12/2013		
III	E3	1		Subsídios - técnicos para o CCT				MCTI / CA	150.000,00	31/12/2013	
III	E3	5		Percepção pública da CT&I no Brasil				SECIS /MCTI	250.000,00	30/06/2014	
I e III	E3	1		Atividade - Notas técnicas				CGEE	200.000,00	31/12/2013	
III	E3	1		Atividade - Reuniões de especialistas				CGEE	200.000,00	31/12/2013	
III	E3	1	Evolução de Plataformas eletrônicas para a gestão do SNCTI	Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I		3.689.755,64	CGEE	1.000.000,00	31/12/2013		

III	E5	1	Disseminação da Informação em CT&I	Publicações do CGEE e participação em eventos	Atividade - Produção e disseminação de informação		CGEE	400.000,00	31/12/2013
III	E5	-		Competência metodológica e gestão de informações estratégicas	Modernização dos sistemas de informações gerenciais do CGEE	300.000,00	CGEE		31/12/2013
III	E5	1	Desenvolvimento Institucional		Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	200.000,00	CGEE		31/12/2013
III	E5	1			Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	254.723,44	CGEE		31/12/2013
				SUBTOTAL 01		11.303.401,88		16.800.000,00	

				Gestão Operacional	Pessoal e Encargos			14.650.000,00	31/12/2013
					Manutenção e operação			6.200.000,00	31/12/2013
					Capacitação de pessoal			300.000,00	31/12/2013
					Investimentos			2.000.000,00	31/12/2013
				SUBTOTAL 02				23.150.000,00	

TOTAL GERAL						11.303.401,88		39.950.000,00	
-------------	--	--	--	--	--	---------------	--	---------------	--

Legenda
Subsídios em andamento
Subsídios novas
Atividades

<p>Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão</p> <p>I. Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;</p> <p>II. Oferecer subsídios à formulação de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva da construção e consolidação do sistema nacional de inovação;</p> <p>III. Apoiar e promover a realização de eventos e de fóruns de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsidiar escolhas tecnológicas para a sociedade brasileira;</p> <p>IV. Prover subsídios técnicos para o funcionamento dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais quando solicitado pelos mesmos ou pelo Órgão Supervisor</p>

<p>Eixos de Atuação do CGEE</p> <p>E1 - Inovação e Competitividade</p> <p>E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida - Desafios Contemporâneos Nacionais e Globais</p> <p>E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SNCTI</p> <p>E4 - Novas Fronteiras do Conhecimento</p> <p>E5 - Desenvolvimento Institucional</p>

<p>Estratégia Nacional de C T & I</p> <p>1. Redução da defasagem científica e tecnológica que ainda separa o Brasil das nações mais desenvolvidas</p> <p>2. Expansão e consolidação da liderança brasileira na economia do conhecimento na natureza</p> <p>3. Ampliação das bases para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono</p> <p>4. Consolidação do novo padrão de inserção internacional do Brasil</p> <p>5. Superação da pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais</p>
--

Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE / MCTI / FINEP

Período 2010/2016

Anexo II

Demonstrativo da Reprogramação do Saldo Financeiro	
Banco do Brasil – Agência 1003-0	Valor
Conta Corrente – 435.002-2	0,00
Aplicação de Liquidez Imediata	10.529.511,69
Títulos de Capitalização - Ourocap	132.380,00
TOTAL	10.661.891,69

Demonstrativo da Repactuação de Valores Acumulados			
Posição em 31.12.2012	Saldos a serem repactuados em 2013	Reserva Técnica 2012	7.670.186,87
		Saldo de Ações a serem continuadas em 2013	11.303.401,88
		Saldo de ações concluídas ou encerradas até 31.12.2012	-636.878,57
		Superavit / Deficit financeiro a repactuar	1.384.299,75
Total de Recursos Repactuáveis			19.721.009,93

Repactuação - Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	Reserva Técnica 2013	8.417.608,05	
	Ações iniciadas em exercícios anteriores e continuadas em 2013	11.303.401,88	
	Aplicação em novas ações	0,00	
Total de Recursos Repactuáveis	R\$	19.721.009,93	19.721.009,93

Valores do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	Recursos Reprogramados	19.721.009,93	
	Novos Recursos - MCTI	5.391.850,00	39.950.000,00
	Novos Recursos - FNDCT *	31.558.150,00	
	Novos Recursos - MEC	3.000.000,00	

Valores Globais para o Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão		59.671.009,93
--	--	----------------------

Limite mínimo e máximo para a Reserva Técnica (04 e 08 meses)	Entre R\$ 8,73 e R\$ 15,96 milhões / ano
---	--

Nota Explicativa¹:

- i) **Saldos Acumulados do Contrato de Gestão até 31.12.2012:** Representa o saldo dos valores efetivamente recebidos e/ou já contratados e ainda a receber, no âmbito do Contrato de Gestão desde sua assinatura, deduzidos todos os dispêndios realizados ou comprometidos em contratos já firmados, nesse período;
- ii) **Saldo financeiro:** saldo disponível em conta corrente ou em aplicações financeiras existentes em 31.12.2012 conforme demonstrado em Balanço e discriminado no Relatório Final do Contrato de Gestão – 2012;
- iii) **Repactuação:** renegociação da forma de aplicação de recursos pactuados anteriormente e ainda não comprometidos;
- iv) **Reprogramação:** autorização para utilização dos saldos financeiros, apurados em 31 de dezembro de cada ano orçamentário e devidamente demonstrados pela OS, no exercício financeiro subsequente;
- v) **Saldos das ações a serem continuadas no exercício de 2013:** Saldo - positivo ou negativo - dos valores originalmente programados para cada ação, deduzidos os valores já pagos ou efetivamente comprometidos em contratos;
- vi) **Saldo de ações concluídas ou encerradas até 31/12/2012:** Saldo – positivo ou negativo – apurado ao final do exercício, para as ações encerradas ou concluídas, considerando os valores originalmente programados e os dispêndios efetivamente realizados;
- vii) **Superávit/Déficit financeiro a repactuar:** Saldo – positivo ou negativo – apurado pela compensação de créditos e débitos já contratados, com execução futura.

¹ De acordo com os conceitos utilizados, a estrutura de reprogramação e repactuação implica também em sobreposição de valores, visto que parte dos R\$ 19.721.009,93 repactuados é composta pelos R\$ 10.661.891,69 reprogramados, de forma que os valores não podem ser de forma alguma somados a título de análise dos recursos repassados.

QUADRO DE METAS DO PLANO DE AÇÃO - OBJETIVOS, PRAZOS E PESOS ASSOCIADOS

Linhas de Ação	Alvos Estratégicos	Metas	Prazos	Pesos
1 Estudos, Análises e Avaliações	Alvo estratégico - Consolidar o sistema de informação de dados estatísticos e análises sobre os recursos humanos para a CT&I	Concluir 11 (onze) subações nesta Linha de Ação	31/12/2013	2,8
		Atividade Recursos Humanos para CT&I		
		Meta 1 - Desenvolver nova interface do sistema de informação disponibilizado no site do CGEE na web para o usuário, capaz de permitir a construção flexível de tabelas gráficas e cartogramas com base nas informações tratadas sobre recursos humanos para a CT&I		0,3
		Meta 2 - Concluir relatório estatístico sobre os programas de pós-graduação, titulações e emprego de mestres e doutores na Amazônia Legal incluindo comparações com o âmbito nacional		0,3
2 Articulação	Alvo estratégico - Desenvolver sistema de informação de alimentação descentralizada sobre atividade inovativa no País	Atividade Indicadores de Inovação		31/12/2013
		Meta 1 - Desenvolver experiência piloto com um conjunto de indicadores capaz de mensurar dimensões da atividade inovativa	0,3	
		Meta 2 - Desenvolver e testar indicador sobre o emprego de mestres e doutores e dinâmica de inovação nas empresas nos setores prioritários da ENCTI e PBM	0,3	
		Concluir 02 (duas) subações nesta Linha de Ação		
2 Articulação	Alvo estratégico - Estabelecer vínculos com parceiros internacionais em torno de questões em CT&I sobre o tema desenvolvimento sustentável	Atividade Inserção do CGEE em Agendas Internacionais		31/12/2013
		Meta 1 - Elaborar uma agenda de CT&I sobre o combate à desertificação na América latina	0,2	
		Meta 2 - Preparar e articular com parceiros internacionais consulta estruturada sobre indicadores de padrões de consumo sustentável	0,2	
		Meta 3 - Elaborar uma agenda de CT&I para a difusão da experiência brasileira de aproveitamento energético da cana-de-açúcar na África	0,2	

		Concluir 06 (seis) subações nesta Linha de Ação			1,4
		Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I			
		Meta 1 - Definir os objetivos e fundamentar os conceitos da memória organizacional do CGEE			0,3
		Meta 2 - Mapear os catálogos de fontes de informação e de serviços de informação (componentes de software)			0,3
			31/12/2013		0,6
		Meta 1 - Migrar o Portal Inovação para o novo sistema gerenciador de Base de Dados (IBM - DB2)			0,2
		Meta 2 - Especificar, identificar prestador de serviços e contratar a substituição da ISEKP nos painéis da plataforma Aquarius e sistemas do Portal Inovação com vistas à Independência tecnológica destas plataformas			0,2
		Meta 3 - Especificar e contratar a prestação de serviços para a incorporação de novas funcionalidades em painéis da Plataforma Aquarius, de acordo com demandas do MCTI			0,2
		Atividade - Notas técnicas			
		Meta 1 - Elaborar 03 (três) Notas Técnicas	31/12/2013		0,3
		Atividade - Reuniões de especialistas			
		Meta 1 - Realizar 03 (três) reuniões de especialistas	31/12/2013		0,3
		Atividade - Produção e disseminação de informação			
		Meta 1 - Editar e distribuir 02 (dois) números da revista Parcerias Estratégicas			0,2
		Meta 2 - Editar e distribuir 09 (nove) publicações associadas aos estudos conduzidos pelo CGEE			0,2
		Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação			
		Meta 1 - Atualizar o mapa do SNCTI elaborado em 2010	31/12/2013		0,3
		Meta 2 - Publicar e distribuir o número 1 de série de documentos de natureza prospectiva do observatório (Policy Brief)			0,3
		Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento			
		Meta 1 - Adaptar e aplicar a metodologia de prospecção "disciplina de antecipação" (Future Literacy), em colaboração com a Unesco			0,2
		Meta 2 - Capacitar 3 empregados em métodos e ferramentas relevantes para a construção de Cenários	31/12/2013		0,2
		Total			10
3	Apóio à Gestão Estratégica do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação				
4	Disseminação de Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação				
5	Desenvolvimento Institucional				

Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCTI/FINEP

PERÍODO 2010 /2016

ANEXO IV

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês	MCTI	MEC	FNDCT/FINEP
Novembro/ 2013	R\$ 5.391.850,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 15.779.075,00
Dezembro/ 2013			R\$ 15.779.075,00
Totais	R\$ 5.391.850,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 31.558.150,00

SÉTIMO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CGEE / MCTI / FINEP

Anexo V

EMENTAS/MEMÓRIAS DE CÁLCULO

DETALHAMENTO DOS CUSTOS ESTIMADOS

Subações novas ou que receberam recursos adicionais nesse Aditivo e Atividades, na ordem em que são apresentadas no Anexo I

1. Título da Subação

Agendas Tecnológicas Setoriais – ATS

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

Esta Subação foi inserida no conjunto das ações pactuadas com o MCTI no Contrato de Gestão por demanda da Secretaria Executiva deste Ministério e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, em nome do Grupo Executivo do Plano Brasil Maior. Foi baseada em experiências anteriores e das necessidades atuais voltadas para a elaboração contínua de Agendas Tecnológicas Setoriais para os setores prioritários do Plano Brasil Maior – PBM e associadas às áreas temáticas que dão foco à Estratégia Nacional de CTI. Os resultados obtidos irão beneficiar não somente as empresas dos setores selecionados, mas, também, as agências de fomento em âmbitos nacional e federal nas suas atividades de elaboração e implantação de instrumentos de apoio à inovação tecnológica.

Ementa

A presente Subação, desenvolvida em estreita parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, tem por objetivo, em sua primeira etapa, identificar o conjunto de tecnologias emergentes e prioritárias, relevantes para o aumento da competitividade de cada um dos setores priorizados pelo Plano Brasil Maior - PBM e pela Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015, em função de suas capacidades de difusão de inovações e de transbordamento intersetorial. Estes conjuntos de tecnologias emergentes identificadas constituirão as bases para as discussões e consultas via web coordenadas pela ABDI e CGEE que visam priorizar a listas preliminarmente constituídas, a partir do que serão elaboradas recomendações para orientar o fomento federal nos investimentos em desenvolvimento tecnológico. Os recursos adicionais solicitados visam apoiar o processo de elaboração de questionários e execução de consultas web, a partir de sistemas desenvolvidos pelo próprio CGEE, aspectos não incluídos na primeira etapa, iniciada em aditivos anteriores.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	360.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	300.000,00
Passagens e Diárias (60 passagens a R\$ 1.200,00 = R\$ 72.000,00 e 120 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 55.200,00)	127.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Subação	100.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	60.000,00
Outros: 10 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 50.000,00 edição de relatórios: R\$ 2.800,00	52.800,00
Total	1.000.000,00

2. Título da Subação

Sistema Financeiro Nacional e financiamento à inovação: análise de padrões com destaque para fontes privadas – Etapa III

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A presente Subação é parte do estudo sobre o financiamento da inovação, demandado pelo MCTI, cuja fase preparatória se realizou em 2011. A primeira etapa teve foco na definição do escopo e abrangência do financiamento da PD&I e realizou um levantamento quantitativo parcial e as análises qualitativas necessárias à obtenção de indicadores sobre volume, beneficiários e resultados (em termos de incremento da inversão em PD&I) de cada uma das leis, dos programas, dos incentivos e subvenções públicas, dos empréstimos do BNDES e dos fundos da FINEP. Adicionalmente, investigou quanto e para que tipo de inversão os mercados financeiro e de capitais mobilizaram-se para complementar o esforço público de financiamento da PD&I. Em função dos bons resultados obtidos na primeira etapa, a SEXEC do MCTI demanda ao CGEE a condução de nova etapa com os objetivos abaixo mencionados.

Ementa

Esta subação tem como principal objetivo a geração de subsídios para a formulação de um marco quanti-qualitativo para a avaliação da capacidade e disponibilidade do financiamento de longo prazo no Brasil, para setores estratégicos intensivos em PD&I e apresentar propostas de novos instrumentos de incentivo e financiamento do investimento em PD&I nesses segmentos ou o aperfeiçoamento dos já existentes. Ao

longo desta etapa, pretende-se obter os seguintes produtos: (1) construção de um banco de dados que permita a elaboração de indicadores capazes de subsidiar a análise por meio das relações entre variáveis relevantes, tais como montantes de incentivos fiscais e subvenções outorgados e resultados em termos de inovação implementados por setor de atividade; volume de fundos de apoio à inovação e seus resultados; montante dos recursos disponibilizados pelos fundos de apoio e subvenções às empresas inovadoras e seus resultados; (2) relatório sobre a análise de experiências internacionais dos mercados financeiros, de capitais, de instituições multilaterais, de políticas de incentivos, subvenções, compras governamentais, implantação de plantas piloto e de setores de alta tecnologia com o propósito específico de averiguar o que elas nos podem aportar, com as adequações necessárias, à ampliação da base de financiamento da PD&I; e (3) documento com subsídios para aperfeiçoamento ou desenvolvimento de instrumentos de incentivo e financiamento do investimento em PD&I. Dada a natureza do estudo, a contribuição do CGEE será essencialmente de caráter conceitual e metodológico para a concepção e desenho do marco analítico para a seleção e abordagem das experiências internacionais, construção dos indicadores e elaboração de subsídios para o desenho de políticas e mecanismos de incentivo e financiamento do processo de inovação nos segmentos de maior dinamismo tecnológico da economia.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	120.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	45.000,00
Passagens e Diárias (20 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$24.000,00; 4 passagens internacionais a R\$ 4.000,00= R\$16.000; 40 diárias nacionais a R\$ 460,00 = R\$ 18.400,00; 16 diárias internacionais a R\$ 720,00= R\$ 11.520,00)	69.920,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	9.000,00
Outros: 04 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 40.000 Outras despesas operacionais: R\$ 16.080,00	56.080,00
Total	300.000,00

3. Título da Subação

Programa demonstrativo para inovação em cadeia produtiva selecionada – Etapa II

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

A demanda feita ao CGEE pela SEXEC/MCTI para realização desta Subação baseou-se em resultados preliminares obtidos pelo Centro em estudo anterior - cujas conclusões contaram com o apoio de vários especialistas e representantes do meio empresarial - no sentido de privilegiar, em futuras ações desenvolvidas pelo CGEE relacionadas à inovação nas empresas industriais, a elaboração de propostas com definições concretas do que fazer, dos papéis dos atores envolvidos e dos instrumentos e políticas que serão mobilizados. O programa demonstrativo em questão pretende responder a essa necessidade, como um primeiro passo para a posterior generalização de esforços similares em outras cadeias prioritárias da ENCTI. Seus resultados beneficiarão, além do MCTI e das demais instituições envolvidas no PBM, as empresas e instituições de pesquisa abrangidas pelo estudo.

Ementa

Esta subação visa ampliar a cobertura dos programas governamentais de incentivo à inovação, incorporar novos atores a esses programas e propiciar o financiamento da inovação com uma perspectiva integral e de médio prazo, que contemple e integre as diversas etapas desse processo ao longo do tempo. Como produtos principais a serem alcançados, destacam-se a elaboração dos perfis de programas piloto de inovação em setores prioritários da ENCTI, para produtos ou processos específicos previamente identificados e hierarquizados com a participação dos principais atores envolvidos.

Trata-se, ainda, de um desdobramento de atividades realizadas no âmbito do 6º TA, focadas nos segmentos da cadeia produtiva dos setores aeronáutico e saúde (fármacos). Espera-se, com isso, colocar à disposição do MCTI uma ferramenta metodológica que possa ser utilizada de maneira mais geral dentro de sua política de fomento da inovação e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a melhor compreensão dos problemas e da dinâmica da inovação no âmbito das empresas, que possam apoiar o aperfeiçoamento das políticas públicas nesse âmbito.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	90.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	25.000,00
Passagens e Diárias (25 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 30.000,00 e 50 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 23.000,00)	53.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	5.000,00

Outros:	27.000,00
02 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 20.000,00	
Outras despesas operacionais: R\$ 7.000,00	
Total	200.000,00

4. Título da Subação

Novos desafios tecnológicos da matriz energética brasileira

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

Esta Subação tem origem em demanda apresentada à direção do CGEE pela SEXEC/MCTI no sentido de subsidiar o fomento federal no apoio ao desenvolvimento tecnológico no setor de energia tomando-se por base os desafios impostos pela evolução da matriz energética brasileira.

Ementa

A matriz energética brasileira, em particular o seu componente voltado para a produção de energia elétrica, é considerada uma das mais limpas do mundo e centrada em fontes renováveis como a da hidroeletricidade. Por outro lado, a sustentação de níveis maiores de crescimento econômico implicará em escolhas quanto às diversas opções de investimentos em fontes de energia, preferencialmente renováveis ou, com o aumento da sustentabilidade dos recursos energéticos tradicionais, por meio de tecnologias de alta eficiência energética. Portanto, esta Subação visa adaptar e aplicar metodologia para a identificação e priorização de tecnologias críticas na área de energia, apontando o seu grau de amadurecimento por meio de metodologia alinhada ao conceito de Technological Readiness Levels – TRL. Ao final da Subação, o CGEE terá desenvolvido um sistema de medidas capaz de indicar o grau de maturidade tecnológica de um conjunto prioritário de tecnologias críticas. O papel do CGEE será o de: (1) revisar a literatura relevante associada ao emprego de Technological Readiness Levels; (2) identificar e mobilizar especialistas no emprego do mencionado sistema, adaptado ao setor de energia; e (3) aplicar o sistema de identificação de tecnologias críticas tomando-se por base a evolução da matriz energética brasileira.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	100.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	80.000,00

Passagens e Diárias (30 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 36.000,00 e 60 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 27.600,00)	63.600,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros: 03 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 30.000,00 Outras despesas operacionais: R\$ 10.400,00	40.400,00
Total	300.000,00

5. Título da Subação

Plano estratégico em CTI para a indústria de hardware nos setores de informação e comunicação

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015 classificou as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC como “portadoras de futuro” e objeto de programas prioritários. Nesse contexto, o MCTI formulou e lançou o Programa TI Maior, com foco no segmento de software. A Secretaria de Informática- SEPIN solicita a realização de um estudo que dê origem a uma proposta de plano estratégico para a indústria de hardware, promova o fortalecimento da capacidade de inovação e amplie competitivamente a base produtiva nacional.

Ementa

A Subação tem por objetivo estabelecer o tipo de competências em CTI necessárias para alavancar a competitividade da indústria brasileira de hardware no contexto da concorrência internacional e identificar as oportunidades existentes para fortalecer a capacitação brasileira de modo a ampliar a base produtiva nesse setor. O trabalho mobilizará as competências do CGEE, com o apoio de especialistas mobilizados pelo Centro, e será desenvolvido em parceria com a SEPIN, com as unidades de pesquisa do MCTI com atuação na área, assim como com as associações de empresas do setor. Os especialistas na área deverão elaborar, inicialmente, um estudo das principais tendências mercadológicas e técnicas que devem marcar a evolução da indústria de hardware na próxima década e do estágio atual do seu desenvolvimento no país, com foco no grau de capacitação em CTI existente.

Numa segunda etapa, serão realizadas reuniões com a participação de técnicos do governo, pesquisadores e representantes empresariais para identificar as principais oportunidades e barreiras existentes para a ampliação da capacitação e da base

produtiva. Na etapa conclusiva os elementos de diagnóstico devem servir de fundamento para a elaboração da proposta de plano de ação demandado pela SEPIN. A proposta deste plano de ação é o produto final da Subação. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos serão elaborados produtos intermediários como notas técnicas, relatórios de entrevistas e de reuniões. Conhecimentos acumulados em estudos desenvolvidos recentemente pelo CGEE devem permitir que esta Subação, seja concluída em prazo relativamente curto e com reduzido custo, conforme o orçamento proposto. Entre outros recursos informacionais, cabe mencionar: (1) informações sobre a indústria recolhidas no estudo de avaliação da Política Nacional de Informática; e (2) desenvolvimentos realizados na elaboração de Agendas Tecnológicas para outros setores da economia, em parceria com a ABDI.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	40.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física	50.000,00
Passagens e Diárias (12 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 14.400,00 e 2 passagens internacionais a R\$ 4.000,00 = R\$ 8.000,00 e 30 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 13.800,00 e 15 diárias internacionais a R\$ 720,00 = R\$ 10.800,00)	47.000,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Subação	23.000,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	10.000,00
Outros: 03 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 30.000,00	30.000,00
Total	200.000,00

6. Título da Subação

Recursos Materiais e Humanos para o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) - Etapa II

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e II

Caracterização da Demanda

Esta demanda foi levada ao MCTI pela direção da Agência Espacial Brasileira – AEB, e então ao CGEE que, entre outras, tem a finalidade institucional a de “promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos” em apoio a temas de alto conteúdo estratégico como o do desenvolvimento do setor espacial nacional. Os resultados a serem alcançados por meio dessa Subação devem beneficiar não somente as agências de fomento, mas, também, os institutos de pesquisa, as universidades e as empresas participantes do Programa Espacial Brasileiro, além de

ampliar as possibilidades de engajamento de novas competências em prol deste programa.

Ementa

O Programa Espacial Brasileiro (PEB) ainda não criou as condições para tornar visíveis junto à sociedade brasileira os benefícios das aplicações espaciais. Isso se deve, entre outras possibilidades, ao atraso relativo do desenvolvimento nacional nesse setor, causado pela dependência tecnológica em áreas críticas do setor espacial e pelo cerceamento ao acesso às tecnologias de que o País precisa para avançar nessa área. Torna-se necessário, portanto, um esforço coordenado entre os setores envolvidos na atividade espacial, tais como fornecedores, clientes e formadores de recursos humanos, para que o País alcance a autonomia tecnológica nesse setor. Esta subação pretende dar continuidade às análises conduzidas em etapa anterior voltada para o fortalecimento de componentes estratégicos do PNAE que visem o domínio das tecnologias críticas necessárias para o uso das aplicações espaciais de interesse nacional e capacite empresas brasileiras a serem fornecedoras de produtos e serviços de alto valor agregado. Os componentes identificados irão considerar a integração do capital humano existente nas instituições de pesquisa nacionais ao PEB e analisar os fatores que levaram programas espaciais de outros países a ter sucesso. Adicionalmente, será feito um levantamento das reais capacidades do parque industrial brasileiro relacionado ao desenvolvimento de tecnologias da área espacial e avaliar os projetos de desenvolvimento tecnológico nos principais executores do PEB, de forma a identificar claramente em que estágio de maturidade tecnológica os produtos e processos em desenvolvimento se encontram atualmente. Finalmente, este estudo deve indicar o retorno econômico e social das atividades espaciais no contexto das tecnologias críticas a serem desenvolvidas, incluindo as possibilidades de seus usos duais em outros setores da economia, contribuindo assim para a sustentabilidade econômica das empresas que as produzam. Com base nos resultados obtidos na primeira etapa deste estudo o CGEE conduzirá um conjunto de atividades de síntese e de debates com os principais interessados no sucesso do PNAE, visando organizar os achados mais relevantes da primeira etapa na forma dos três relatórios que se seguem: (1) Relatório preliminar contendo um levantamento de tecnologias existentes e dos projetos de desenvolvimento tecnológico nos principais executores do Programa Espacial Brasileiro identificando em que estágio de maturidade tecnológica os produtos e processos em desenvolvimento se encontram atualmente; (2) Relatório preliminar contendo a identificação dos fatores motivadores, instrumentos e agentes que promovem o cerceamento tecnológico na área espacial e as consequências para o Programa Espacial Brasileiro; e (3) Relatório final contendo um programa que vise o domínio de tecnologias críticas necessárias para o desenvolvimento integral do Programa Espacial Brasileiro, englobando tecnologias relacionadas a centros de lançamento de veículos espaciais, a veículos espaciais e a satélites.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	82.800,00

Serviços de Terceiros – Pessoa Física	120.000,00
Passagens e Diárias (20 passagens a R\$ 1.200,00 = R\$ 24.000,00 e 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	33.200,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	24.000,00
Outros: 08 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 40.000,00	40.000,00
Total	300.000,00

7. Título da Subação

Desenvolvimento de competências sobre Terras Raras no Brasil.

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

A principal conclusão do trabalho Estudos de Usos e Aplicações de Terras Raras, executado recentemente pelo CGEE, indicou Ímãs Permanentes como uma das áreas mais importantes, tendo em vista o seu papel estratégico na expansão das áreas industriais que possuem motores/geradores como peça fundamental de suas atividades. A necessidade de se realizar, em continuidade, um estudo dedicado ao detalhamento de toda a cadeia produtiva desses ímãs permanentes, bem como a implementação de operação-piloto para a obtenção de componentes de Terras Raras está na base da demanda apresentada ao CGEE pela SETEC/MCTI.

Ementa

Tendo como referencial o estudo anterior desenvolvido pelo CGEE, no qual se estabeleceu os cenários empresarial, tecnológico e científico pretendidos para os próximos cinco anos na pesquisa tecnológica e na produção de Terras Raras, esta Subação tem como objetivo fornecer suporte para elaborar os planos de ação, de investimento e promoção da inovação, para que se tenham no Brasil instaladas as várias frentes de trabalho necessárias ao desenvolvimento de competências empresariais, tecnológicas e científicas da cadeia produtiva de Elementos de Terras Raras, aplicados à produção de ímãs, catalisadores e demais produtos tecnológicos de elevado valor agregado – estratégicos para o processo de inovação e competitividade internacional brasileira. Os valores estimados para esta Subação serão utilizados em uma primeira fase deste estudo. Oportunamente, recursos adicionais serão alocados ao estudo para a complementação do mesmo, dado que foi originalmente planejado para ser executado em três fases, duas delas a serem realizadas em 2014. Dentre os aspectos metodológicos a serem considerados nessa Subação, serão utilizados levantamentos documentais, entrevistas presenciais e virtuais e oficinas de trabalhos. Prevê-se a preparação dos seguintes produtos: (1) Relatório sobre caracterização do cenário de matéria prima – minerais com terras

raras – e sua acessibilidade para a implementação do processo produtivo; (2) Relatório sobre caracterização e agregação das iniciativas empresariais para exploração de ETRs no Brasil; (3) Relatório sobre caracterização do mercado brasileiro e mundial de ETRs em aplicações industriais, institucionais e governamentais; e (4) Mapeamento das infraestruturas, competências, parcerias e realizações dos grupos de P&D e de FRH atuantes no Brasil e referencialmente no exterior. Para a realização da Subação, o CGEE levantará e articulará as competências específicas em cada etapa do estudo, definirá os planos de execução, coordenará as execuções distribuídas entre as várias competências e aplicará os métodos e ferramentas de seu domínio para a definição das ações estratégicas derivadas do estudo.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	280.040,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	60.000,00
Passagens e Diárias (15 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 18.000,00 + 26 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 11.960,00)	29.960,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	12.000,00
Outros: 01 oficina de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 10.000,00 Outras despesas operacionais = R\$ 8.000,00	18.000,00
Total	400.000,00

8. Título da Subação

Estratégia de expansão da Educação Superior no Brasil

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: II

Caracterização da demanda

A presente Subação, demandada pelo MEC, se insere no esforço do Governo Federal de extensão da oferta de ensino superior e de elevação da sua qualidade para atender as necessidades de desenvolvimento do país, avançar na homogeneização da sociedade e na conquista da cidadania plena para toda a população brasileira e reduzir as assimetrias hoje ainda existentes entre o Brasil e os países de maior desenvolvimento relativo.

Ementa

O propósito desta Subação é desenvolver estudos que subsidiem o Ministério da Educação - MEC na formulação da Estratégia Nacional de Expansão Sustentável da Educação Superior – ENESES/Brasil Graduado e na elaboração de políticas e programas específicos dela derivados. Nessa perspectiva, o MEC atua em três

vertentes principais: (1) estimular as áreas estratégicas; (2) superar carências regionais; e (3) contemplar o caráter multiplicador e sinérgico da educação superior. As áreas estratégicas são entendidas como as áreas do conhecimento essenciais à efetivação da política pública de expansão da educação superior, de forma a captar as demandas por profissionais geradas por investimentos futuros e assegurar o desenvolvimento sustentável do País. As carências regionais relacionam-se com as microrregiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE que possuam taxa líquida ou taxa bruta de matrícula na educação superior inferiores a média nacional. O caráter multiplicador e sinérgico relaciona-se ao próprio caráter complexo e dinâmico da Educação Superior, dada sua inter-relação com a expansão das fronteiras do conhecimento e o desenvolvimento da Pesquisa e o Desenvolvimento – P&D, bem como sua forte relação com o desenvolvimento socioeconômico do País. São esperados os seguintes produtos após a conclusão desta Subação (1) desenho preliminar da arquitetura da base de dados; (2) levantamento das informações iniciais para as análises posteriores; (3) análise, por microrregião, das características da dinâmica ocupacional nas grandes cadeias produtivas; e (4) comparação dos perfis do público existente para a formação superior e do público que cursa a educação superior. O estudo envolve, ainda, diversas tarefas e desafios metodológicos complexos, nos quais é vital a contribuição do CGEE, nas áreas de levantamento e processamento da informação, no desenho dos estudos básicos para a elaboração do Mapa da Educação Superior, no desenvolvimento de ferramentas para a prospecção da oferta e demanda de recursos humanos em áreas estratégicas, para as quais é essencial captar as demandas por profissionais geradas por investimentos futuros e pelo desenvolvimento sustentável do País, plataformas de apoio ao planejamento estratégico que incorporem o caráter multiplicador e sinérgico da expansão da Educação Superior, dada sua inter-relação com a expansão das fronteiras do conhecimento e o desenvolvimento da Pesquisa e o Desenvolvimento – P&D, bem como sua forte relação com o desenvolvimento socioeconômico do País.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	352.880,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	200.000,00
Passagens e Diárias (80 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$96.000,00, 4 passagens internacionais a R\$ 4.000,00 = R\$ 16.000,00, 160 diárias nacionais a R\$ 460,00 = R\$73.600,00 e 12 diárias internacionais a R\$ 720,00 =8.640,00)	194.240,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	40.000,00
Outros:	62.880,00
04 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 40.000,00	
Outras despesas operacionais: R\$ 22.880,00	

Total**850.000,00**

9. Título da Subação

Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T – INCTs – Etapa III

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

O Programa INCT foi criado pela Portaria MCTI n. 429 de 17 de julho de 2008. A complexidade do Programa se observa não apenas pelo conjunto de objetivos e montantes de financiamento já aplicados, mas também pela capacidade de mobilização dos principais agentes de promoção do desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil. Além do MCTI, como órgão coordenador, e do CNPq, responsável pela gestão operacional, participam do Programa a CAPES, o Ministério da Saúde e o BNDES, na área federal; a FAPEMIG, a FAPERJ, a FAPESP, a FAPEAM e outros atores na esfera estadual, além da Petrobrás. O INCT é visto como um instrumento diferenciado no sentido de promover condições para i) efetiva e crescente participação e integração dessa multiplicidade de atores no processo de geração do conhecimento em patamar de excelência, e ii) ampliar substancialmente a capacidade de inovação e de aplicação dos conhecimentos. A avaliação é um dos principais instrumentos nesse processo, bem como para verificar e promover a geração e aplicação de conhecimentos para o desenvolvimento integral da sociedade, de forma complementar aos focos mais tradicionais de verificação da excelência e dos resultados científicos, da adequação e transparência dos investimentos. Pela dimensão e complexidade do Programa INCT, o MCTI e o CNPq solicitaram ao CGEE o estabelecimento das bases para o acompanhamento e avaliação deste programa, ao reconhecer que este processo demanda contribuição de competências variadas, trabalhos interativos e complementares, que permitam abarcar a diversidade e abrangência do programa e, ao mesmo tempo, permitam uma visão mais clara e isenta possível da associação dos objetivos e resultados do programa com outras políticas e com o desenvolvimento nacional, em suas variadas dimensões. O acompanhamento permanente, com avaliações parciais, deve gerar contribuições para a gestão estratégica do programa com vistas a garantir as condições adequadas à realização das atividades previstas, monitorar riscos e fatores intervenientes, efetuar intervenções, se necessárias, e a promover a difusão dos resultados.

Ementa

Esta Subação tem como objetivo principal estabelecer as bases para o acompanhamento e a avaliação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), em parceria com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq) e o Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI). O CGEE ficou responsável por criar as bases conceituais e operacionais para a execução do acompanhamento e da avaliação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), em estreita articulação com o CNPq e o MCTI. Para isso, o CGEE coordena estudos de acompanhamento e avaliação, a partir de metodologia

desenvolvida pelo Centro e aprovada pelo Subcomitê de Acompanhamento e Avaliação do Programa (SCAA). O 2º Seminário de A&A dos projetos INCTs, previsto inicialmente para o primeiro semestre, será realizado em julho de 2013. O CGEE está assessorando e apoiando o CNPq no planejamento e organização desse evento, cujos resultados servirão também de subsídios para o A&A do Programa. A partir dos relatórios enviados pelos coordenadores dos Institutos será possível atualizar e complementar as análises referentes: ao perfil das redes dos INCTs; às parcerias com empresas privadas e outros atores sociais; às participações internacionais; às estratégias de difusão científica; à formação de recursos humanos; e, à produção científica e tecnológica. Estes elementos correspondem aos objetivos principais e expectativas de resultados e impactos do Programa – avanço do conhecimento, formação de redes, internacionalização, transferência de conhecimento, avanço/formação de competências. Os recursos adicionais solicitados para esta Subação visam permitir a realização do II Seminário de Acompanhamento e Avaliação dos INCTs, em julho de 2013, em parceria com o CNPq, atividade que não estava prevista no seu Termo de Referência original. O envolvimento do CGEE nesta Subação permite serem trazidas para o caso dos INCTs experiências anteriores de acompanhamento e avaliação no desenvolvimento da metodologia a ser empregada. Além disso, conta muito o conhecimento acumulado do Centro sobre o SNCTI, o que facilita o trabalho de geração de subsidiar o Comitê de Coordenação e o Subcomitê de Acompanhamento e Avaliação do Programa INCT, com relação ao alcance dos objetivos propostos.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	30.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	50.000,00
Passagens e Diárias (30 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 36.000,00 e 10 passagens internacionais a R\$ 4.000,00 = R\$ 40.000,00 e 45 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 20.700,00)	96.700,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	10.000,00
01 oficina de trabalho a R\$ 15.000,00 = R\$ 15.000,00	15.000,00
Despesas especificamente relacionadas com a organização doo Seminário de A&A dos INCTs	298.300,00
Total	500.000,00

10. Título da Subação

Avaliação dos programas ProSul e ProÁfrica

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

A demanda por essa Subação originou-se do desejo do MCTI e do CNPq de reativar dois Programas de cooperação internacional em CT&I, voltados respectivamente para a América do Sul e a África – o ProSul e o ProÁfrica. O objetivo da Subação é avaliar a experiência de implementação dos Programas e desenvolver as orientações necessárias à ativação de uma nova fase, que possibilite rever linhas de ação, mecanismos operacionais e critérios de análise e seleção de projetos, bem como redefinir alvos programáticos à luz da ENCTI e do PBM. Trata-se de uma avaliação expedita, para colaborar na retomada das ações nos dois Programas.

Ementa

A América do Sul e África constituem continentes-alvo das ações de cooperação científica e tecnológica brasileiras, em especial por conta das perspectivas e potencial da articulação Sul-Sul. Para temáticas particulares, como biocombustíveis, mudança climática ou combate à desertificação, o Centro desenvolveu ou está desenvolvendo agendas estratégicas de cooperação com parceiros nacionais e internacionais. O CGEE esteve à frente da articulação que resultou na assinatura do Acordo tripartite entre Brasil/França/África para apoiar pesquisas sobre Terras Secas naquele último continente e colaborou ainda com o Itamaraty, na difusão para os países africanos da experiência brasileira com os biocombustíveis. O produto final deve assumir a forma de um relatório contendo os resultados da avaliação e as opções para a conformação da nova etapa de implementação, incluindo o desenho de instrumentos normativos básicos. Do ponto de vista metodológico, as atividades compreenderão o levantamento de informações e dados sobre as iniciativas anteriores contempladas, a discussão dos procedimentos operacionais e orientações programáticas adotadas e a realização de reuniões e oficinas de debate com especialistas e gestores públicos de CT&I e das relações exteriores, em estreita articulação com os dirigentes das Assessorias Internacionais do MCTI e do CNPq.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	40.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física	50.000,00
Passagens e Diárias (12 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 14.400,00 e 2 passagens internacionais a R\$ 4.000,00 = R\$ 8.000,00 e 30 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 13.800,00 e 15 diárias internacionais a R\$ 720,00 = R\$ 10.800,00)	47.000,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Subação	23.000,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	10.000,00
Outros:	
03 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 30.000,00	30.000,00

Total	200.000,00
--------------	-------------------

11. Título da Subação

Aferição da viabilidade econômica e financeira das IES privadas

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: II

Caracterização da demanda

Apesar de que a análise da sustentabilidade econômica e financeira das instituições, conforme preconizado na legislação vigente, ser um importante insumo para as ações de regulação e supervisão do MEC, a metodologia utilizada na referida análise é ainda incipiente. Demais disso, diferentemente da atividade de monitoramento do padrão de qualidade da educação ofertada, a qual dispõe de indicadores objetivos que identificam periodicamente a qualidade da educação superior ofertada, possibilitando uma intervenção e mudança de rota nas condições de oferta, a atividade de monitoramento da sustentabilidade econômica das IES carece de qualquer indicador que afira o seu nível. A presente Subação, demandada pelo MEC, visa contribuir para a superação dessas insuficiências.

Ementa

Embora a análise da sustentabilidade econômica e financeira das instituições seja um importante insumo para as ações de regulação e supervisão do MEC, a metodologia utilizada na referida análise é ainda incipiente. Além disso, diferentemente da atividade de monitoramento do padrão de qualidade da educação ofertada, a qual dispõe de indicadores objetivos que possibilitam uma intervenção e mudança de rota nas condições de oferta, a atividade de monitoramento da sustentabilidade econômica das IES precisa evoluir para o estabelecimento de indicadores de qualidade próprios. É precisamente nessa área que o CGEE, pelo seu acúmulo de conhecimento em questões metodológicas e capacidade de mobilização de competências, poderá contribuir para concepção e implantação de um processo participativo com o objetivo de criar as bases para a qualificação da viabilidade econômica e financeira das IES privadas. Como produtos esperados para esta Subação são citados: (1) a criação de um indicador de sustentabilidade econômica das IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino; (2) a criação de um sub-indicador de sustentabilidade financeira das IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino; (3) o desenvolvimento de especificações para um sistema de análise e monitoramento da sustentabilidade econômica das IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino; e (4) a capacitação de técnicos do Ministério da Educação para o uso da metodologia do sistema de análise da sustentabilidade econômica das IES privadas pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	106.800,00

Serviços de Terceiros – Pessoa Física	45.000,00
Passagens e Diárias (30 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 36.000,00 e 60 diárias a R\$ 460,00 = R\$27.600,00)	63.600,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	9.000,00
Outros: 02 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 20.000,00 Outras despesas operacionais: R\$ 5.600,00	25.600,00
Total	250.000,00

12. Título da Subação

Modelo de avaliação do FNDCT

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e IV

Caracterização da Demanda

A Subação nasce como demanda do MCTI e tem por objetivo desenvolver uma metodologia para avaliação dos dispêndios consignados à conta do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT. Como se sabe, o FNDCT representa uma das mais importantes fontes de financiamento das atividades de CT&I no País e abarca dois conjuntos expressivos de ações desenvolvidas nos marcos da Lei de Inovação: a) aquelas relacionadas ao apoio à PD&I no âmbito dos Fundos Setoriais; e b) as destinadas a subvencionar as empresas produtivas, com vistas a reduzir o risco envolvido no desenvolvimento de projetos e programas de inovação tecnológica. A Subação dará uma contribuição relevante ao aprimoramento da gestão dos programas desenvolvidos no âmbito do FNDCT e também de seu alcance e impacto no setor e na economia brasileira.

Ementa

O CGEE deve inicialmente desencadear atividades de levantamento e análise inicial tanto do quadro de ações demandadas e aprovadas no âmbito do Fundo em seus vários compartimentos como dos procedimentos operacionais e orientações adotados para cada contexto envolvido. O Centro pretende se valer também do acervo de estudos e avaliações elaborados recentemente no campo, a exemplo da avaliação realizada pelo Ipea há alguns anos sobre os Fundos Setoriais. A metodologia de avaliação deve cobrir as dimensões de avaliação de processos (eficiência), resultados (eficácia) e impacto (efetividade), propiciando uma ferramenta abrangente para a discussão da gestão e do alcance do FNDCT no seu todo. Será realizada oficina com gestores do Fundo e dos programas envolvidos, beneficiários dos recursos e lideranças da comunidade científica e tecnológica para aferição de percepções sobre a gestão e ações do Fundo. Ao final, deve-se contar com um produto na forma de

relatório contendo resultados e eventuais opções de reorientação das iniciativas, incluindo a proposição de uma sistemática recorrente e plataforma para a avaliação do FNDCT.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	80.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física	50.000,00
Passagens e Diárias (30 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 36.000,00 e 60 diárias a R\$ 460,00 = R\$27.600,00)	63.600,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	60.000,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	10.000,00
Outros (custeio oficinas e despesas operacionais)	36.400,00
Total	300.000,00

13. Título da Subação

Sistema de monitoramento e metodologia de avaliação do Sibratec

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

Um dos objetivos estratégicos do Contrato de Gestão evidencia o papel do CGEE na condução da avaliação de programas e políticas públicas na área de CT&I, uma das competências nodais do Centro. O acumulado de experiências nesta área, direciona para os Planos de Ação anuais do Contrato de Gestão atividades de avaliação estratégica, tais como aquelas já finalizadas ou em andamento relacionadas com os Institutos do Milênio, os INCT, o programa Ciência sem Fronteiras. Seguindo a mesma lógica, a SETEC, por meio da SEXEC/MCTI, demanda agora ao Centro a realização de uma avaliação expedita sobre os resultados alcançados até o momento pelo programa Sibratec e, quando for possível, sobre eventuais impactos do programa nas empresas, causados pela implantação dos seus três componentes principais.

Ementa

O Sistema Brasileiro de Tecnologia - Sibratec, instituído por meio do Decreto 6.259/07, tem a finalidade de apoiar o desenvolvimento tecnológico da empresa brasileira, por meio da promoção de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos; de serviços tecnológicos; e de extensão e assistência tecnológica, atendendo aos objetivos do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (Plano CTI 2007-2010) e as prioridades da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). As entidades integrantes do SIBRATEC estão organizadas em três redes, a saber: (1) Redes de Centros de Inovação; (2)

Redes de Serviços Tecnológicos; e (3) Redes de Extensão Tecnológica. O CGEE deve, inicialmente, levantar o melhor conjunto de informações sobre o esforço despendido pelo programa Sibratec na implantação das redes em seus três componentes, assim como obter informações sobre os procedimentos operacionais adotados para cada componente do programa. Para isso, o Centro se apoiará, de um lado, no acervo de estudos e avaliações elaborados recentemente na área de avaliação e, de outro, em informações obtidas junto à SETEC e Finep sobre o fomento às redes até então constituídas. A metodologia de avaliação deve cobrir as dimensões de avaliação de processos (eficiência), resultados (eficácia) e, na medida em que julgado adequado, o impacto (efetividade) do Sibratec. Oficinas de trabalho serão planejadas para debater resultados preliminares compilados pelo CGEE, com a participação das entidades inseridas na governança e na implantação das redes, de uma amostra de representantes das redes e de empresas usuárias dos serviços prestados por instituições integrantes das redes Sibratec. O relatório final deverá indicar os aspectos a serem reforçados no Programa, assim como propostas de correção de rumo, de forma a aumentar a eficiência do programa.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	30.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	80.000,00
Passagens e Diárias (20 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 24.000,00 e 40 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 18.400,00)	42.400,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros:	
2 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 20.000,00	31.600,00
Outras despesas operacionais: R\$ 11.600,00	
Total	200.000,00

14. Título da Subação

Apoio ao processo de monitoramento do plano Inova Empresa e Embrapii

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

O Plano Inova Empresa apresenta características ambiciosas e originais que vão além da escala de recursos envolvidos (aproximadamente 32 bilhões de reais). Em primeiro lugar, a transversalidade dos atores e da origem dos recursos envolvidos: o Plano

mobiliza as ações de fomento à inovação de grande quantidade de Ministérios e Agências Reguladoras. Em segundo lugar: o foco em áreas da atividade econômica (agronegócio, saúde, por exemplo) no lugar de focar tecnologias específicas. Finalmente, o foco nas estratégias de inovação das empresas no lugar de focar em projetos isolados de desenvolvimento de produtos/processos. A Embrapii representa, também, uma inovação institucional importante no fomento à inovação. A Embrapii está sendo criada na forma de uma associação civil sem fins lucrativos com vistas à sua qualificação como organização social supervisionada pelo MCTI, de modo a ser um novo instrumento de aproximação entre as ICTI qualificadas e as demandas por inovação das empresas industriais brasileiras. A iniciativa deverá articular recursos do MCTI, das ICTs credenciadas e das próprias empresas demandantes. O carácter inovador de ambas as iniciativas e o elevado volume de recursos envolvido justificam a demanda da Secretaria Executiva do MCTI para que o CGEE desenvolva uma Subação que contribua para estabelecer uma metodologia de monitoramento das atividades desenvolvidas no âmbito do Inova Empresa e da Embrapii.

Ementa:

O objetivo da Subação é apoiar o monitoramento do Plano Inova Empresa e da Embrapii, propondo um conjunto de informações e dos correspondentes indicadores adequados para monitorar as duas iniciativas. A Subação será desenvolvida em parceria com as instâncias responsáveis pela supervisão e coordenação do Plano Inova Empresa e com a Diretoria da Embrapii, além da própria Secretaria Executiva do MCTI. Inicialmente será realizado um levantamento das informações disponíveis tanto no BNDES como na FINEP sobre: a demanda verificada em cada um dos editais lançados no Plano Inova Empresa, sobre o perfil das empresas beneficiadas e, quando couber, sobre os resultados obtidos na implementação do plano de inovação das empresas (por exemplo, novos produtos e processos, evolução da produtividade, desempenho exportador). A partir do conjunto de informações disponíveis serão propostos indicadores de monitoramento, com a correspondente metodologia de cálculo e de interpretação, para analisar a evolução do Plano. No que diz respeito à Embrapii, serão inicialmente identificadas as informações disponíveis sobre as ICTI credenciadas e seus respectivos Planos de Ação, bem como das empresas demandantes. Os indicadores de monitoramento e a metodologia associada serão elaborados em uma segunda etapa. Ao final desta Subação prevê-se a apresentação de relatórios com os dois conjuntos de indicadores propostos, junto com a correspondente metodologia. O CGEE encontra-se em condições de contribuir para o processo de monitoramento das duas iniciativas em função da experiência acumulada em avaliações anteriormente realizadas de políticas e planos em CT&I bem como da sua capacidade de articular instituições e especialistas de diversas áreas do SNCTI, particularmente valiosa nos casos de iniciativas marcadas pela transversalidade, como o Plano Inova Empresa.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	100.000,00

Serviços de Terceiros – Pessoa Física	80.000,00
Passagens e Diárias (20 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 24.000,00 e 40 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 18.400,00)	42.400,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros: 4 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 40.000,00 Outras despesas operacionais: R\$ 21.600,00	61.600,00
Total	300.000,00

15. Título da Atividade

Recursos Humanos para CT&I

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: II

Justificativa

O CGEE vem construindo um amplo sistema de informações cujo alvo estratégico de mais longo prazo é consolidar e ampliar o sistema de informação de dados estatísticos e análises sobre os recursos humanos para a CT&I, propiciando uma base para a compreensão das características e tendências de evolução desse contingente específico da população brasileira. A atividade almeja subsidiar as políticas de formação de recursos humanos dedicados à pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil e procura abarcar vários níveis educacionais, tendo centrado atenção, inicialmente, nos egressos da pós-graduação. Em etapas futuras, pretende-se incorporar outros tipos de formação, também de interesse da CT&I, como os egressos dos cursos do ensino técnico e profissional e da graduação. O alvo é importante porque o Brasil ainda possui um contingente pequeno da população engajado nas atividades de CT&I e precisa não se descuidar do processo de formação e fixação de quadros técnico-científicos nos próximos anos.

Os resultados vêm sendo divulgados na mídia em geral e o Centro espera que isso promova a intensificação do uso das informações produzidas. A Atividade toma, cada vez mais, a forma da prestação de um serviço à comunidade de CT&I do País. Ela organiza um elenco de informações providas por importantes parceiros institucionais e possui grande reconhecimento na comunidade científica e tecnológica brasileira. O público alvo é bem abrangente, envolvendo toda a comunidade interessada nas temáticas da CT&I e Educação. Cabe destacar a atenção dada aos resultados da Atividade pelo Conselho de Administração do Centro, pela SBPC, pela ABC e pela Fapesp, dentre outras instituições do SNCTI.

Ementa

O CGEE conta com parcerias qualificadas para desenvolvimento dessa Atividade, em que se destacam: (1) a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação – Capes/MEC; (2) a Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego – CGET/SPPE/MTE; (3) a Coordenação Geral de Indicadores da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência e Tecnologia CGIN/SEXEC/MCTI; e (4) a Coordenação de Estatísticas e Indicadores do Gabinete da Presidência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CGEI/Gabinete/CNPq. A Atividade em 2013 volta-se para a consolidação e atualização das bases de dados de mestres e doutores, a divulgação abrangente dos dados e análises, inclusive de temas especiais como a CT&I na Amazônia, e ao estímulo para que novos grupos de pesquisa se dediquem a explorar seu potencial para questões e temas especializados. Hoje, o Centro dispõe de equipe técnica e metodologias para trabalhar a contento os microdados, estando preparado para tratar as bases e oferecer um elenco de informações relevantes sobre o tema.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	70.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física	50.000,00
Passagens e Diárias (15 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 18.000,00 e 33 diárias a R\$ 460,00 = R\$15.180,00)	33.180,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Atividade	120.000,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	10.000,00
Outros: 2 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 10.000,00 Outras despesas operacionais = R\$ 6.820,00	16 820,00
Total	300.000,00

16. Título da atividade

Indicadores de inovação

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Justificativa

A atividade tem como alvo estratégico desenvolver um sistema de informação de alimentação descentralizada sobre a atividade inovativa do País, cujas bases conceituais foram desenvolvidas na Subação que se concluiu ao final do semestre, intitulada “Caracterização de empresas em sistemas estruturados de inovação”. Em atenção aos objetivos das políticas da área, o Brasil vem se esforçando para adotar efetivamente a inovação como base para avaliar o desempenho das empresas e de sua estrutura produtiva. Para tanto são necessários indicadores que permitam aferir a

posição alcançada em cada setor, região ou ambiente escolhido. A Atividade almeja contribuir para o desafio de definir, estruturar e testar novos indicadores de inovação associados à condução das principais políticas públicas na área, como a Estratégia Nacional de CT&I e o Plano Brasil Maior, incluindo as recém-lançadas estratégias setoriais do Inova-Empresa.

O CGEE conta com algumas parcerias qualificadas em apoio à Atividade como o Senai/FIEP, o IPDMAQ/Abimaq e o próprio Movimento Empresarial pela Inovação, MEI, também um dos principais clientes dos resultados produzidos. De outro lado, valem aqui as mesmas parcerias enunciadas na Atividade RH para CT&I, com destaque para a Capes/MEC e o MTE, cujas contribuições serão importantes para viabilizar o acesso a novas bases de dados, como o CAGED (Lei 4923) e registros mais recentes dos mestres e doutores. O público alvo dos resultados dessa Atividade são os gestores de políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação em geral, em especial aqueles diretamente envolvidos na condução estratégica dos programas de apoio à inovação. A contribuição do CGEE compõe o conjunto amplo de esforços que o governo vem desenvolvendo nesse campo.

Ementa

A Atividade prevê a incorporação de novas bases de dados, em nível de microdados, sempre que possível, para auxiliar na definição de linhas de base e no desenho de indicadores relacionados à inovação. Envolve intensa troca de informações e experiências com o público alvo, bem como a negociação dos critérios de referência a serem adotados. Preferencialmente, deve explorar indicadores para temas distintos daqueles que já vêm sendo desenvolvidos por outras instituições, valendo-se para tanto das experiências concretas contidas nas diversas subações e atividades capitaneadas pelo CGEE. Para 2013, o Centro planeja fortalecer a equipe e infraestrutura dedicada à Atividade, especialmente com a contratação de estatísticos e gestores de base de dados. Pretende, ainda, explorar uma metodologia desenvolvida com apoio de parceiros do setor para identificar e cancelar empresas cujos esforços as diferenciam de outras empresas sem atuação de relevo ou mérito reconhecido no campo da inovação. Além disso, pretende utilizar a competência adquirida no manuseio das bases de microdados relacionados à formação de recursos humanos para desenvolver indicadores que dialoguem com os setores prioritários da política nacional de CT&I e as empresas inovadoras neles inseridas. O Centro pretende também desenvolver experiência piloto com um conjunto de indicadores capaz de mensurar dimensões da atividade inovativa das empresas e testar indicadores sobre o emprego de mestres e doutores e dinâmica de inovação nas empresas nos setores prioritários da ENCTI e do PBM.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	200.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física	100.000,00

Passagens e Diárias (40 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 48.000,00; 3 passagens internacionais a R\$ 4.000,00 = R\$ 12.000,00; 80 diárias nacionais a R\$ 460,00 = R\$ 36.800,00 e 21 diárias internacionais a R\$ 720,00 = R\$ 15.120,00)	111.920,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Atividade	120.000,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	20.000,00
Outros: 4 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 40.000,00 Outras despesas operacionais = R\$ 8.080,00	48.080,00
Total	600.000,00

17. Título da Subação

Impactos potenciais do marco regulatório associado ao Patrimônio Genético Nacional

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

Esta Subação visa estudar as relações entre os principais atores empresariais e entre os produtos por estes produzidos que utilizem componentes do patrimônio genético nacional. Objetiva, assim, subsidiar os debates em torno de novas propostas legislativas que venham a substituir a Medida Provisória 2186/16, medida provisória originalmente editada em 2001 e que se encontra em processo de conversão. A demanda foi apresentada ao CGEE pelo representante do MDIC no Conselho de Administração do CGEE, em função de compromissos desse Ministério junto ao grupo governamental que discute a conversão da mencionada medida provisória.

Ementa

A definição do marco legal associado ao acesso aos componentes do patrimônio genético nacional, compromisso assumido pelo País junto à Convenção sobre Diversidade Biológica – CDB, é um desafio importante para nações ricas em diversidade biológica e diversidade étnica, como o Brasil. Neste contexto, têm sido especialmente acalorados os debates sobre o tratamento a ser dado no marco legal para a repartição justa e equitativa dos benefícios comerciais derivados do uso dos componentes do patrimônio genético nacional, de modo a, de um lado, criar incentivos econômicos para os detentores destes componentes e do conhecimento tradicional a estes associados e, de outro, promover o uso sustentável destes componentes e a sua incorporação em produtos e processo competitivos desenvolvidos por empresas nacionais e internacionais. Conforme demanda feita pela Secretaria de Inovação do MDIC, caberá ao CGEE mobilizar especialistas de três setores da economia nacional – fármacos e medicamentos, produção de sementes melhoradas e higiene pessoal, perfumaria e cosméticos – de modo a desenhar a relação entre elos de cadeias produtivas selecionadas dentro destes setores, em especial entre os ofertantes e os usuários de produtos derivados do patrimônio genético nacional, de modo a identificar os pontos da cadeia onde interferências trazidas pelo marco legal possam propiciar a

inserção de formas de repartição de benefícios monetários. Ao final da Subação, serão elaboradas representações das relações empresarias com fornecedores de produtos da diversidade biológica brasileira em três cadeias produtivas representativas dos três setores estudados, indicando, sempre que possível, os impactos eventuais das propostas de medidas legislativas na competitividade das empresas. O papel do CGEE nesta Subação, em estreita parceria com a Secretaria de Inovação e com a Secretaria de Desenvolvimento Produtivo do MDIC, é o de desenvolver um conjunto de ferramentas que permitam simular os impactos de medidas legislativas em discussão em ambiente visual amigável e dinâmico desenvolvido pelo CGEE. Isto implicará em: (1) identificar e mobilizar especialistas em análise econômica de cadeias produtivas e aspectos tributários associados aos setores priorizados; (2) desenvolver ambiente visual que permita simular os impactos positivos ou negativos de intervenções legais ao longo das cadeias produtivas que visam repartir os benefícios derivados da exploração econômica de componentes do patrimônio genético nacional.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	70.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	80.000,00
Passagens e Diárias (30 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 36.000,00 e 60 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 27.600,00)	63.600,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros:	20.400,00
3 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = 15.000,00	
Outras despesas operacionais: R\$ 5.400,00	
Total	250.000,00

18. Título da Subação

Aprimoramento da Legislação de CT&I

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A presente Subação responde à necessidade de revisar e adequar o marco legal brasileiro de apoio à inovação, em particular a legislação brasileira sobre propriedade intelectual, aos objetivos de desenvolvimento tecnológico, econômico e social do país, frente às mudanças ocorridas nas condições internacionais de concorrência e à crescente assimetria entre os padrões científico-tecnológicos dos centros mais avançados da economia mundial e o Brasil. A demanda para a realização da Subação

foi canalizada ao CGEE pela SEXEC/MCTI e pela Presidência da Comissão de C&T da Câmara dos Deputados.

Ementa

O desenvolvimento desta Subação será realizado a partir de 4 atividades principais, a serem executadas em três etapas distintas, a saber: Etapa A (1) Identificação de manifestações dos grupos de interesse que atuam no setor, mediante o acompanhamento de publicações e outros meios de publicização, e a sistematização e análise dos respectivos posicionamentos e das atividades desenvolvidas sobre a temática, em particular sobre as questões relacionadas à propriedade intelectual; e (2) Levantamento e análise das propostas em curso no Legislativo, identificando autores e grupos de pressão envolvidos em cada uma das sugestões de alteração dos marcos legais enfocados; Etapa B (3) Organização de um workshop com representantes da sociedade civil, do Judiciário, do Executivo e do Legislativo; preparar roteiros para viabilizar workshop e indicar lideranças dos grupos de interesse analisados na etapa A, formadores de opinião e especialistas, com distintas visões sobre o tema que possam contribuir com sugestões de mudanças na legislação; e Etapa C (4) Indicar e pontuar as reais possibilidades de mudanças na legislação brasileira, em particular sobre propriedade intelectual identificadas ao longo do mapeamento do setor e do trabalho realizado junto aos atores relevantes envolvidos com a evolução do marco legal de apoio à inovação. As análises serão conduzidas, sempre que julgado adequado, com foco no setor de fármacos e medicamentos. Como se sabe, a questão dos aspectos legais relacionados com a promoção da inovação no País envolve um vasto número de segmentos sociais. Assim, o desenvolvimento deste trabalho necessariamente contará com a parceria de representantes desses principais segmentos, dentre eles: Governo (ministérios, agências reguladoras, órgãos do Executivo encarregados da aplicação da legislação); parlamentares e bancadas partidárias que atuam no Senado Federal e na Câmara dos Deputados; grandes laboratórios transnacionais; empresariado nacional; centros de pensamento/conhecimento (especialmente as universidades); entidades da sociedade civil envolvidas com esta temática. Dada a urgência em se promover o aperfeiçoamento da legislação brasileira de propriedade intelectual, esta Subação priorizará análises sobre este tema, dando continuidade aos estudos realizados pelo Centro recentemente. Nesse sentido, o sucesso desta Subação dependerá fortemente do envolvimento de especialistas em áreas do direito correlatas e da participação de instituições do judiciário e do executivo com mandatos na área de propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Na última fase desta Subação o CGEE fará uma compilação das recentes manifestações e propostas de ajustes à legislação, elaboradas pelos principais atores e segmentos sociais envolvidos com o tema. No que se referir ao marco legal em propriedade intelectual, essa compilação será utilizada para pautar a organização de reunião de trabalho com especialistas de todos os segmentos sociais, que terá o objetivo de consolidar um conjunto de propostas de alterações de artigos na lei nº 9.279/96.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
------	-------------

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	230.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	100.000,00
Passagens e Diárias (55 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 66.000,00; 3 passagens internacionais a R\$ 4.000,00 = R\$ 12.000,00; 107 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 49.220,00 e 13 diárias internacionais a R\$ 720,00 = R\$ 9.360,00)	136.580,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	20.000,00
Outros: 01 oficina de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 10.000,00 Outras despesas operacionais: R\$ 3.420,00	13.420,00
Total	500.000,00

19. Título da Subação

Sistema de monitoramento dos NAGI

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Caracterização da Demanda

Essa ação origina-se de uma demanda do Comitê Gestor dos NAGI, coordenado pelo MCTI (SETEC e SEXEC) e integrado por representantes da Finep, do BNDES, da CNI e do CGEE. O alvo estratégico principal que orienta o Programa, emanado das orientações do Plano Brasil Maior e da Estratégia Nacional de CT&I e traduzidos pelo manifesto “Inovação: a construção do futuro”, da MEI, é o de duplicar a meta de empresas inovadoras no Brasil. O objetivo da Subação é desenvolver um sistema de monitoramento do programa NAGI (iniciado com a Chamada Pública MCT-Finep AT Pró-Inova Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação – 11/2010) no intuito de verificar se os projetos contemplados estão avançando da forma esperada e alcançando as metas pactuadas, bem como criar condições para a socialização das melhores práticas e demonstrar às instituições responsáveis e parceiras os sinais de progresso na consecução dos objetivos estabelecidos.

Ementa

Metodologicamente, o CGEE pretende desenvolver as atividades de forma participativa, a partir de oficinas de trabalho, com a deliberada discussão e contratação junto aos gestores e parceiros NAGI da estrutura, forma e princípios do sistema de monitoramento e do conjunto de indicadores que serão operados. A tarefa do CGEE está referenciada ao Programa, pois compete naturalmente à Finep o monitoramento de cada projeto NAGI. São três os produtos principais: 1) proposta de sistema de monitoramento do programa, incluindo a definição de um conjunto de indicadores; 2) relatórios-piloto de monitoramento das ações do programa; e 3) relatório de lições

apreendidas, incluindo a elaboração de um manual de boas práticas. O CGEE contribuirá para a Subação com sua experiência acumulada em atividades de desenvolvimento de sistemas de monitoramento e elaboração de indicadores de acompanhamento e avaliação em CTI. O CGEE espera que a proposta do sistema de monitoramento propicie os elementos necessários a uma futura avaliação do Programa NAGI.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	40.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física	25.000,00
Passagens e Diárias (30 passagens a R\$ 1.200,00 = R\$ 36.000,00 e 60 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 27.600,00)	63.600,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Subação	10.000,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	5.000,00
Outros: 4 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 40.000,00 Outras despesas operacionais = R\$ 16.400,00	56.400,00
Total	200.000,00

20. Título da Subação

Apoio à criação de uma Instituição de Ensino Superior Indígena

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: II e III

Caracterização da Demanda

Esta Subação tem sua demanda originária na Secretaria de Ensino Superior do MEC, a partir do reconhecimento de que o conjunto das IES brasileiras deveria preencher uma lacuna existente que estivesse voltada a promover os aspectos interculturais que ligam as sociedades indígenas às sociedades pertencentes a outras influências culturais.

Ementa

A concepção e a criação do Instituto de Conhecimentos Indígenas do Rio Negro – ICIRN partirá do pressuposto de que os conhecimentos indígenas constituem um patrimônio já reconhecido pela Constituição e que o Governo brasileiro tem realizado várias iniciativas de proteção e promoção desses povos e de seus patrimônios culturais. A criação desse Instituto é uma iniciativa dos vários povos (31 etnias de 4 famílias linguísticas, com uma população estimada de 20 mil habitantes), que habitam em terras indígenas já demarcadas pelo governo brasileiro na bacia do rio Negro, no Estado do Amazonas. Há mais de duas décadas esses povos e suas organizações

filiadas à Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro – FOIRN, em colaboração com o Instituto Socioambiental – ISA, têm realizado um exaustivo diagnóstico socioambiental da região e promovido uma série de ações nas áreas de educação intercultural, salvaguarda do patrimônio cultural e ambiental, como também o intercâmbio entre cientistas e pesquisadores indígenas e não indígenas. Todo esse trabalho vem sendo feito no sentido de enfrentar os problemas da região e propor soluções para o desenvolvimento sustentável das comunidades, respeitando a diversidade cultural e étnica. Atualmente a educação básica da região (um Território EtnoEducativo - TEE reconhecido pelo MEC) conta com uma rede de 238 escolas municipais de ensino fundamental e 13 escolas estaduais de ensino médio, além de 131 professores indígenas frequentando a formação de ensino superior, 125 já graduados e 10 com pós graduação. É, portanto, sobre essa base territorial e cultural, integrada por três municípios, que tem a cidade de São Gabriel da Cachoeira como polo, que se propõe criar o ICIRN. Desde o princípio, tem-se no formato de Organização Social (OS) o modelo que melhor se adapta às necessidades dessa IES. Como primeiros produtos esperados para esta Subação, destacam-se (1) a elaboração de uma proposta de conteúdo programático para o Instituto e (2) a elaboração do “projeto” de constituição de uma OS, conforme disposto na Lei 9.637/98.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	200.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	50.000,00
Passagens e Diárias (20 passagens a R\$ 1.200,00 = R\$ 24.000,00 e 40 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 18.400,00)	42.400,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	10.000,00
Outros:	47.600,00
3 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 30.000,00	
Outras despesas operacionais: R\$ 17.600,00	
Total	350.000,00

21. Título da Subação

Implantação do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Caracterização da demanda

Os desafios que o Brasil deverá enfrentar para aproveitar as oportunidades abertas pela atual crise, superar as ameaças e restrições impostas pela nova configuração da economia mundial e avançar na construção de um novo modelo de desenvolvimento adequado às condições e exigências do século XXI embutem uma extensa agenda de questões estratégicas. Embutem, também, fortes exigências ao Estado, em termos de capacidade de planejamento e gestão estratégica do desenvolvimento, de formulação de políticas públicas e de articulação e coordenação dos agentes econômicos, tarefas para as quais subsistem importantes limitações. A criação do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI se insere nesse contexto e responde a uma demanda do MCTI, originada ainda na gestão do Ministro Mercadante.

Ementa

Os objetivos principais do Centro são: (1) analisar e debater sistematicamente, desde uma perspectiva estratégica e com foco na ação do Estado, as grandes questões do desenvolvimento nacional e as opções para o enfrentamento dos desafios e problemas existentes; e (2) formar quadros para o planejamento estratégico, a gestão do processo de desenvolvimento e a análise e formulação de políticas públicas. As atividades do Centro serão realizadas, em sua maioria, em parceria com o Instituto de Economia da Unicamp, o Instituto de Economia da UFRJ e com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe – CEPAL. Além do processo de institucionalização do Centro, os principais produtos que deverão ser gerados nesta fase são: (1) a identificação das demandas globais de capacitação das instituições federais nas áreas de atuação do Centro; (2) a realização de um conjunto de atividades de capacitação para funcionários de direção e assessoria superior e gestores públicos (seis seminários temáticos, quatro reuniões técnicas, quatro cursos de curta duração e quatro cursos de média duração); (3) o desenvolvimento de quatro linhas de estudos sobre temas relevantes relacionados com as atividades de capacitação e de desenho de propostas de políticas públicas; e (4) a estruturação, como atividades permanentes do Centro, de um laboratório de políticas públicas e três observatórios para análise e acompanhamento da evolução do processo de desenvolvimento brasileiro e latino-americano, das trajetórias do investimento de longo prazo e do processo de inserção internacional do país. Na fase preparatória, em 2012, os esforços do CGEE se concentraram na consolidação das relações com os institutos de economia da UFRJ e da UNICAMP e com a CEPAL, mediante o desenvolvimento de diversas atividades conjuntas, e na identificação e mobilização de competências. Na presente etapa, o CGEE apoiará o processo de institucionalização do Centro e estruturará e conduzirá seu programa de estudos e capacitação, articulando atores e instituições e promovendo eventos técnicos.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	364.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	100.000,00

Passagens e Diárias (200 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 240.000,00 e 400 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 184.000,00; 12 passagens internacionais a R\$ 4.000 = R\$ 48.000,00 e 36 diárias internacionais a R\$720,00 = R\$ 25.920,00)	497.920,00
Impostos	20.000,00
Outros: 6 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00=R\$ 60.000,00 Outras despesas operacionais R\$ 58.080,00	118.080,00
Total	1.100.000,00

22. Título da Subação

Mapa da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: II

Caracterização da Demanda

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. A Subação almeja dar uma contribuição importante à gestão do Programa e tem por objetivos: (1) elaborar o mapa da educação profissional e técnica (EPT) no Brasil, articulando oferta (cursos de qualificação profissional) e demanda no mercado de trabalho para os técnicos e profissionais especializados; e (2) desenvolver uma plataforma tecnológica que dê suporte para a produção sistemática de informações para o planejamento estratégico e a gestão, pelo MEC, da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no Brasil.

Ementa

A Subação tem um horizonte total de execução de dois anos e ao final do primeiro ano (junho de 2014), que corresponde à primeira etapa aqui prevista, será entregue a primeira versão do mapa. Para alcançar os objetivos supracitados, propõe-se o desenvolvimento das seguintes atividades: (1) Estudo da formação de mão de obra em cursos de educação profissional e tecnológica, com o levantamento do contingente matriculado e formado nos cursos no ensino técnico-profissionalizante (Censo da Educação Básica, SISTEC, Censo do Educação Superior) nos últimos 5 anos, segundo os diversos tipo de cursos e distribuição territorial; (2) Estudo do mercado de trabalho para os egressos dos cursos de educação profissional e tecnológica, o que envolve a análise do correspondente quadro de ocupações nos últimos 5 anos, bem como da sua relação com os setores da economia e distribuição no território; e (3) Estudo da dinâmica econômica nacional e regional, dando destaque para o papel dos

investimentos estratégicos, das principais políticas públicas e demais tendências sociais e demográficas relevantes sobre o mercado de trabalho, de forma a identificar os perfis necessários e o público potencial para a educação técnica profissional. Essas três dimensões deverão ser analisadas de forma articulada, visando à construção das necessárias conexões que permitirão estimar a demanda de mão de obra técnica nos próximos anos. As análises sobre as três dimensões mencionadas acima deverão, ainda, ser apresentadas e discutidas em oficinas de trabalho, com a participação de representantes de diversas instituições parceiras e profissionais de reconhecido saber nas diversas áreas que compõem o universo temático do estudo, a fim de coletar sugestões para eventuais adequações e validar a proposta metodológica. O CGEE desenvolveu recentemente trabalhos extensivos na geração de dados e estudos sobre a formação de recursos humanos ao nível de pós-graduação e emprego desses profissionais. O desenvolvimento do trabalho aqui proposto pressupõe a utilização da competência do Centro no tema dos recursos humanos para CT&I e a coordenação e articulação de grupos de pesquisa com expertise em mercado de trabalho e formação de nível técnico. Outro importante componente é a dimensão espacial da formação e do mercado de trabalho. Nesse sentido a expertise do Centro, adquirida no âmbito do projeto Planejamento Territorial para o Ministério do Planejamento, contribuirá na adaptação do Modelo de impactos territoriais, que dará consistência à discussão sobre os impactos dos principais investimentos públicos na dinâmica econômica nos próximos anos e suas influências sobre a demanda de mão obra de nível técnico.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	600.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física	80.000,00
Passagens e Diárias (50 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 60.000,00 e 100 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 46.000,00; 2 passagens internacionais a R\$ 4.000,00 = R\$ 8.000,00 e 10 diárias internacionais a R\$ 720,00 = R\$ 7.200,00)	121.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Subação	140.000,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros	
4 Oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 40.000,00	42.800,00
Outras despesas operacionais: R\$ 2.800,00	
Total	1.000.000,00

23. Título da Subação

Integração Latino Americana: parcerias estratégicas em CT&I – Etapa II

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da demanda

A continuidade da primeira etapa desta Subação foi solicitada pela SEXEC, cuja implementação se insere no marco do acordo de cooperação firmado entre o CGEE e a CEPAL e nos entendimentos mantidos no âmbito dos Ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação da América Latina, e o CONACYT do México. Do mesmo modo que na fase atual, o desenvolvimento dos trabalhos estará orientado à identificação e elaboração de projetos, inicialmente em nível de perfil, em áreas prioritárias das estratégias nacionais de C,T&I e que possam integrar uma agenda de cooperação bilateral ou multilateral dos países da região. A elaboração dessas propostas de projetos deve ser articulada e realizada em estreita relação com as instituições dos países interessados e conter um grau de detalhamento que permita a decisão e adesão informada das autoridades de ciência e tecnologia correspondentes.

Ementa

Há um conjunto relativamente variado de iniciativas de cooperação de CT&I no âmbito da América Latina, frequentemente de caráter muito geral ou acadêmico, de alcance limitado e majoritariamente apoiado por um só país. Por isso, a concepção desta Subação, cuja etapa inicial se conclui em junho de 2013, se baseou na premissa de que a cooperação entre países deveria ser pautada sobre propostas concretas de projetos e não apenas por um temário genérico de oportunidades de cooperação. Nessa perspectiva, estão em processo de elaboração cinco perfis de projetos, nas áreas de telemedicina, eficiência energética, tecnologias assistivas, cadeia reversa de resíduos eletrônicos e aplicação de tecnologias 3D no setor saúde. Pretende-se, em parceria com a CEPAL e instituições de ciência, tecnologia e inovação de países latino-americanos, identificar e elaborar projetos, inicialmente em nível de perfil, em setores prioritários das estratégias nacionais de C,T&I que possam integrar uma agenda de cooperação bilateral ou multilateral entre os países da região. O desenvolvimento dos trabalhos, nesta segunda etapa, continuará orientado à elaboração de perfis de projetos concretos. A definição das áreas prioritárias e do escopo das ações propostas será realizada em estreita articulação com o MCTI, a CEPAL e instituições de países que manifestem interesse no desenvolvimento dos projetos identificados e selecionados. Prevê-se, também, a elaboração de cinco perfis de projetos que complementarão as propostas elaboradas na primeira fase e que sejam aprovadas pelos países na reunião de Ministros de C,T&I, em junho. O CGEE apoiará metodologicamente a formulação e implementação de estudos de viabilidade técnica e econômica e o desenho dos esquemas de financiamento para a fase de execução dos projetos viáveis. Além da concepção da integração como um processo composto também por propostas concretas de projetos, e não apenas pela identificação de oportunidades genéricas de cooperação, o CGEE, em coordenação com a CEPAL, tem um papel chave na identificação de possibilidades e alternativas de cooperação, na articulação com as instituições dos países interessados e na análise de alternativas de financiamento para as fases subsequentes dos projetos.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	288.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	130.000,00
Passagens e Diárias (40 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 48.000,00, 20 passagens internacionais a R\$ 4.000,00 = R\$ 80.000,00, 120 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 55.200,00 e 30 diárias internacionais a R\$ 720,00 = 21.600,00)	204.800,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Subação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	26.000,00
Outros:	
03 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 30.000,00	51.200,00
Outras despesas operacionais: R\$ 21.200,00	
Total	700.000,00

24. Título da Atividade

Inserção do CGEE em agendas internacionais

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Justificativa

A Atividade tem como alvo estratégico estabelecer vínculos com parceiros internacionais em torno de questões em CT&I sobre o tema do desenvolvimento sustentável. Contempla a realização de estudos voltados para o progresso do conhecimento técnico-científico associado ao tema foco, em especial em questões de relevo global, como o combate à desertificação e a problemática das terras secas, o esforço de compreensão e adaptação às mudanças climáticas e o desafio de promover o avanço das energias renováveis. As inovações - tecnológicas, institucionais e de gestão – são essenciais para permitir uma transição para sistemas sociotécnicos sustentáveis, conduzindo a uma mudança nos padrões de consumo e produção que levarão a um novo patamar mais afeito aos princípios e objetivos do desenvolvimento sustentável. A Atividade se apoia nas contribuições emanadas da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio + 20 e conta com um amplo elenco de parceiros nacionais e internacionais. No plano nacional, se destaca a Secretaria do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - CDES/SAE/PR, que se propõe a desenvolver cooperação específica com o CGEE em temas de seu interesse. O Centro pretende explorar, no plano internacional, as parcerias que mantém com duas instituições da ONU, a Cepal e a UNCCD, também com o *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas* – CONICET – e o *Instituto Argentino de Investigaciones de las Zonas Áridas* – IADIZA,

ambos da Argentina, a *Swedish Agency for Growth Policy Analysis*, da Suécia, o *Institut du Développement Durable et des Relations Internationales – IDDRI* e o *Institut de Reserche pour le Développement* - IRD, ambos da França, o *International Institute for Applied Systems Analysis – IAASA*, além do Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (Centro Rio +), recém criado. O centro e a rede de tecnologia hospedados pelo UNEP no Riso Center, na Dinamarca, que envolve ainda a Fundación Bariloche, na América Latina, as Universidades de Durham e Sussex, no Reino Unido, o projeto nacional LACAf-Cane, da Fapesp e GSB, e os Centros CTBE e Embrapa Energia também estarão envolvidos nas ações. O MCTI, o MMA e o CDES são interessados potenciais nos resultados.

Ementa

Para 2013, a agenda centra atenção na problemática dos padrões de consumo sustentáveis, na implementação de *roadmaps* tecnológicos no tema da mudança climática, na realização de inventário sobre as iniciativas de difusão do modelo brasileiro de aproveitamento da biomassa da cana-de-açúcar para o contexto africano e, finalmente, no desenho de uma estratégia comum latino-americana e caribenha para o combate à desertificação no continente. Para 2013, definiram-se três metas estratégicas: 1) elaborar uma agenda de CT&I sobre o combate à desertificação na América Latina; 2) preparar e articular, com parceiros internacionais, uma consulta estruturada sobre indicadores de padrões de consumo sustentável; e 3) elaborar uma agenda de CT&I para a difusão da experiência brasileira de aproveitamento energético da cana-de-açúcar na África. A agenda latino-americana de combate à desertificação tem com ponto de partida a ILACT, cuja realização está prevista para agosto próximo, em Sobral, no Ceará, sob o patrocínio do governo daquele estado. Lá, equipes de especialistas do continente compartilharão as visões nacionais sobre o problema e traçarão as bases do estudo do CGEE. Na frente relacionada aos padrões de consumo sustentáveis, o Centro aplicará sua bem sucedida metodologia de realização de consultas estruturadas. O CGEE deve atuar nesses processos como catalizador de reflexões e debates inovadores, inserindo-se nos grupos de vanguarda, por meio de formação das parcerias e desenvolvendo capacidades para apoiar a formulação de estratégias sustentáveis de desenvolvimento. O CGEE possui equipes dedicadas e tem desenvolvido iniciativas convergentes que reforçam contribuições passadas e presentes da agenda de subações e atividades.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	180.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física	60.000,00
Passagens e Diárias (25 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 30.000,00 e 50 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 23.000,00; 10 passagens internacionais a R\$ 4.000,00 = R\$ 40.000,00 e 70 diárias internacionais a R\$ 720,00 = R\$ 50.400,00)	143.400,00

Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Atividade	160.000,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	12.000,00
Outros:	
04 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 40.000,00	44.600,00
Outras despesas operacionais: R\$ 4.600,00	
Total	600.000,00

25. Título da Subação

Fortalecimento do ensino de engenharia e da cooperação internacional do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e II

Caracterização da Demanda

A demanda por esta subação foi levada ao MCTI e a outras instâncias de governo pela atual Reitoria do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, como parte das ações de expansão deste Instituto nas áreas de ensino, pesquisa colaborativa - com instituições de excelência no Brasil e no exterior - e maior interação com as empresas em projetos de inovação tecnológica. Sua inclusão no Contrato de Gestão do CGEE decorre da experiência acumulada no Centro em atividades congêneres bem como da sua capacidade de facilitar a interação deste Instituto com as comunidades acadêmica e empresarial no Brasil e no exterior. Neste último caso, esta Subação visa criar as condições para que o CGEE possa articular com o ITA e outras instituições do Brasil – notadamente o MCTI, o Ministério da Defesa e o Ministério da Educação - um acordo de cooperação com o Massachusetts Institute of Technology – MIT, nas áreas acima mencionadas. Os recursos estimados visam garantir as atividades previstas para execução em 2013 e deverão ser complementados com recursos alocados ao Contrato de Gestão advindos do próprio MCTI e dos dois outros ministérios participantes deste esforço na esfera federal (Defesa e Educação).

Ementa

Esta subação tem como objetivo principal permitir ao CGEE articular as competências técnicas e administrativas existentes no ITA e em instituições de excelência no exterior - especialmente no MIT - de forma a criar as condições de colaboração para o fortalecimento do ensino de engenharia e o apoio à inovação em torno de grandes desafios nacionais em setores como o aeronáutico e de exploração de petróleo. Em particular, o CGEE deverá articular e subsidiar a elaboração de um Acordo de Cooperação com MIT, a ser posteriormente celebrado entre estas duas instituições, tendo como focos (1) o fortalecimento da pesquisa colaborativa entre o ITA e o MIT, (2) a revisão curricular do ensino de engenharia e (3) a criação de um centro de inovação no ITA, que aproxime as suas atividades acadêmicas das demandas das empresas. A escolha do MIT para este passo está diretamente relacionada com a

atuação internacional destacada desse Instituto de ensino e pesquisa em áreas também cobertas pelo ITA, fator que por si só deverá alavancar processos de transformação para melhor do ensino e da pesquisa do ITA, com reais possibilidades de beneficiar outras escolas de engenharia no País. Vale lembrar que esta escolha abre a oportunidade para revisitar o plano de criação do ITA, elaborado, na época, com o suporte direto do Massachusetts Institute of Technology – MIT, a partir das muitas formas diferentes de atuação que proliferaram nas principais instituições internacionais quanto ao ensino e pesquisa de engenharia e, mais intensamente, na maneira de interagir com o setor empresarial no apoio à inovação. Cabe destacar que as ações articuladas pelo CGEE no âmbito deste Acordo de Cooperação estão previstas para serem realizadas, em princípio, por cinco anos, mantendo o CGEE no papel de novas articulações e avaliação estratégica dos resultados obtidos, além dos aspectos estritamente administrativos envolvidos na gestão do Acordo. Isto implica dizer que, a cada ano, as partes financiadoras do Acordo via Contrato de Gestão, deverão tomar as providências cabíveis para permitir que os recursos financeiros necessários durante todo o período de vigência do Acordo sejam canalizados para o CGEE via Órgão Supervisor do Contrato de Gestão (MCTI). O valor estimativo abaixo, portanto, refere-se às atividades preliminarmente planejadas para serem executadas em função dos recursos disponíveis por ocasião da negociação e celebração do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, situação que poderá, eventualmente, ser alterada por meio de aditivos posteriores. Dentre as atividades que se pretende realizar em 2013, destacam-se as seguintes: (1) a realização de interações das equipes do ITA e do MIT, para definição de projetos de pesquisa estratégicos, com ou sem a participação de empresas; (2) a discussão e desenho de modelos de centros de inovação adaptados do MIT às necessidades do ITA; e (3) debates sobre a revisão de conteúdos da grade curricular do ITA, a partir de experiências no MIT no ensino das engenharias.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	1.816.800,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	200.000,00
Passagens e diárias Internacionais (20 passagens a R\$ 4.000,00 = R\$ 80.000,00 e 60 diárias a R\$ 720,00 = R\$ 43.200,00)	193.200,00
Passagens e Diárias Nacionais (20 passagens a R\$ 1.200,00 = R\$ 24.000,00 e 100 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 46.000,00)	
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Subação	50.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	40.000,00
Outros:	200.000,00
04 oficinas internacionais de trabalho a R\$ 50.000,00 = R\$ 200.000,00	

Total	2.500.000,00
--------------	---------------------

26. Título da Subação

Inserção estratégica da CEITEC no Plano TI Maior

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I

Caracterização da Demanda

A CEITEC S.A., é uma empresa estatal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, criada pela Lei no 11.759, de 31 de julho de 2008, com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Nos termos do Artigo 3º desta Lei, “a CEITEC tem por finalidade explorar diretamente atividade econômica no âmbito das tecnologias de semicondutores, microeletrônica e de áreas correlatas”. Sua implantação resultou de decisão do Governo Federal em assumir projeto iniciado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e contou com a participação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS). A CEITEC S.A. é um projeto estratégico do governo para o desenvolvimento do ecossistema de microeletrônica nacional, no qual já foram investidos mais de R\$ 600 milhões. O MCTI, por meio da sua Secretaria Executiva, demanda ao CGEE a execução de um estudo expedito que contenha os principais elementos que embasem a continuidade dos investimentos necessários à evolução de médio e longo prazos desta empresa pública, tomando como referencial os mercados em que a CEITEC atua.

Ementa

A CEITEC S.A. é a semente de todo um novo ecossistema produtivo. A partir do investimento feito na empresa é que estão surgindo oportunidades para outras empresas, seja no design de chips para fabricação na CEITEC S.A., seja em várias das etapas produtivas não realizadas pela empresa. A existência da CEITEC S.A. e o surgimento destas outras empresas no Brasil abrem o caminho para o aproveitamento da mão-de-obra extremamente qualificada gerada em nossas universidades, em especial com o apoio do programa TI - Maior. Do sucesso da CEITEC S.A. depende, portanto, grande parte do sucesso de investimentos estratégicos fomentados pelo governo, em todos os seus níveis, para estruturar o setor de semicondutores e de microeletrônica no país. O futuro dessa estratégia depende de diversos fatores inerentes ao mercado, ao ambiente externo à empresa, a políticas governamentais e, fundamentalmente, de como a CEITEC S.A. for organizada e gerenciada. Esta Subação tem como principais objetivos (1) caracterizar, de forma resumida, o modelo de desenvolvimento institucional da CEITEC; (2) identificar o estágio atual de desenvolvimento do seu plano de negócios; e (3) propor iniciativas de curto prazo que fortaleçam a posição estratégica da CEITEC e a sua inserção competitiva no mercado mundial do setor de projetos e fabricação de circuitos integrados. O relatório final do projeto deverá servir de base para a tomada de decisão do governo sobre o futuro da CEITEC. Tal documento deverá ser produzido com ampla participação do corpo técnico da CEITEC e do CGEE, envolvendo, onde couber, a interação outros especialistas na área de atuação da empresa.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	30.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	80.000,00
Passagens e Diárias (20 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$24.000,00 e 40 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 18.400,00)	42.400,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Subação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros:	
2 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 20.000,00	31.600,00
Outras despesas operacionais: R\$ 11.600,00	
Total	200.000,00

27. Título da Subação

Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento do Nordeste

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Demanda

O CGEE tem desenvolvido um conjunto abrangente de contribuições ao debate sobre o papel da CT&I no desenvolvimento regional brasileiro e algumas questões relacionadas a essa temática, tais como a descentralização do fomento à CT&I e a proposição de redes de inovação regionais. As contribuições formam um mosaico de reflexões sobre a agenda de CT&I e seu potencial de produzir efeitos dinamizadores sobre a economia nordestina. O reconhecimento do trabalho do Centro na área levou ao convite conjunto da seção Nordeste do Consecti e do Confap para que o Centro assumisse a iniciativa. O convite derivou de um processo de discussão no âmbito daqueles fóruns que foi acolhido pelo MCTI (Sexec). A Subação tem como objetivo apoiar o MCTI e as representações regionais do Consecti e Confap na elaboração de uma proposta de um plano de CT&I para o Nordeste, com vistas a contribuir para o desenvolvimento de estratégias e ações capazes de fortalecer o desenvolvimento da Região, ampliar sua inserção na economia nacional e melhorar a qualidade de vida de sua população.

Ementa

Desenvolvido de forma participativa, ouvindo todo o conjunto de *stakeholders* regionais, a proposta do Plano contempla 20 anos e cobre os nove estados da Região,

além das áreas de dois estados sudestinos, Minas Gerais e Espírito Santo, enquadrados no Nordeste oficial. A metodologia conjuga a realização de oficinas nos diversos estados, com a realização de entrevistas com lideranças regionais e nacionais e a preparação de notas técnicas e trabalhos de análise de temáticas relevantes para a base técnica e científica e o desenvolvimento regional. O Plano de CT&I para o desenvolvimento do Nordeste deve mobilizar especialistas regionais e propiciar um conjunto de ações estratégicas de interesse direto do SNCTI, através do Ministério e dos governos estaduais envolvidos.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	350.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física (incluiu NTs e papers)	150.000,00
Passagens e Diárias (80 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 96.000,00 e 240 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 110.400,00)	206.400,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	25.000,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	30.000,00
Outros:	
3 Oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 30.000,00	38.600,00
Outras despesas operacionais: R\$ 8.600,00	
Total	800.000,00

28. Título da Subação

Ampliação do foro de discussão de temas para o desenvolvimento brasileiro – aspectos econômicos e sociais

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da demanda

Os aspectos sociais são frequentemente tratados como acessórios no debate sobre o desenvolvimento brasileiro. Eles parecem pertencer a uma categoria a qual é necessário referir-se, mas que não faz parte do núcleo dos debates, especialmente quando esse gravita em torno a questões econômicas e tecnológicas. A presente Subação, demandada pela SEXEC em articulação com o Instituto de Economia da UNICAMP, se insere nessa perspectiva.

Ementa

Esta subação se insere no esforço conjunto do CGEE e do Instituto de Economia da Unicamp de apoio à construção da Plataforma Social, uma rede de pesquisadores e

profissionais ligados aos diversos aspectos da problemática social. O apoio dado à construção da Plataforma Social na Subação intitulada “Estruturação de foro de discussão de temas para o desenvolvimento brasileiro – aspectos econômicos e sociais”, foi sem dúvida relevante para trazer a temática social para o centro do debate sobre os problemas e opções do nosso desenvolvimento. A experiência dos eventos realizados foi positiva e sugere que um esforço adicional poderia ser importante para aprofundar a compreensão do papel da ciência e da tecnologia no desenvolvimento social e para a elaboração de propostas de política nesse âmbito que permitam contribuir ao equacionamento dos problemas já identificados. A contribuição do CGEE será particularmente relevante na concepção e organização dos eventos programados, no estabelecimento do marco metodológico para a abordagem das relações entre o campo da ciência e da tecnologia e a temática social, tanto em termos globais como setoriais, e na sistematização dos subsídios e recomendações de política derivados dos seminários e reuniões temáticas que serão realizados, elementos a serem inseridos nos relatórios da Subação.

Orçamento estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	30.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	20.000,00
Passagens e Diárias (50 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$60.000,00 e 02 passagens internacionais a R\$ 4.000,00= R\$ 8.000,00; e 100 diárias a R\$ 460,00 = R\$46.000,00 e 6 diárias internacionais a R\$ 720,00 = R\$ 4.320,00)	118.320,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	4.000,00
Outros: 02 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 20.000,00 Outras despesas operacionais: R\$7.680,00	27.680,00
Total	200.000,00

29. Título da Subação

Subsídios técnicos para o CCT

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Demanda

Desde a sua criação em janeiro de 1975, como órgão consultivo de assessoramento superior da Presidência da República, o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) tem se adaptado a novas missões e definições de competências. A missão e as competências do CCT foram reformuladas, em 2003, para atribuir-lhe uma atuação mais voltada para a sugestão de ideias, a realização de estudos e avaliações relativas à execução da política nacional do setor, e opiniões sobre propostas e programas de impacto sobre o desenvolvimento da área. Por meio de suas Comissões, o CCT acompanha e avalia as ações previstas nos Planos Governamentais em CT&I e, eventualmente, recomenda estudos e projetos que possam subsidiar novas proposições ou a avaliação da política de CT&I. A inserção desta subação nos Planos de Ação do Contrato de Gestão atende a demanda do MCTI para a realização de estudos nas áreas de atribuição do CCT, de modo a subsidiar os debates travados no âmbito desse Conselho.

Ementa

O objetivo desta Subação é prestar apoio técnico para a geração de subsídios para as Comissões do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), no sentido de ampliar as opções de análise em Ciência, Tecnologia e Inovação que se apresentarem em seu âmbito. Dentre as diversas abordagens metodológicas empregadas, o CGEE facilita a organização de reuniões de especialistas – presenciais ou virtuais - a pesquisa documental em temas de interesse para o CCT, a elaboração de consultas estruturadas via web e a realização e processamento do conteúdo de entrevistas realizadas junto a *stakeholders* do SNCTI. Tais procedimentos serão conduzidos mediante solicitações feitas ao CGEE pela Secretaria do CCT no MCTI, de acordo com demandas deste Conselho ou de suas Comissões.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	60.000,00
Passagens e Diárias (10 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 12.000,00 + 18 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 8.280,00)	20.280,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Subação	12.000,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	12.000,00
Outros:	45.720,00
4 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 40.000,00	
Outras despesas operacionais: R\$ 5.720,00	
Total	150.000,00

Título da Subação

Percepção pública da CT&I no Brasil

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Caracterização da Demanda

Este tipo de enquete já foi realizada duas vezes (2006 e 2010), sob a coordenação do MCTI, através do Departamento de Popularização de Difusão da C&T (DEPDI) da SECIS. Seus resultados foram significativos, tiveram ampla difusão na mídia, possibilitaram comparações com pesquisas similares de outros países (como Argentina, Espanha, China e países europeus) e colaboraram na discussão de planos nacionais de C&T (PACTI 2007-2010 e IV Conferência Nacional de CT&I). Trata-se de dar continuidade periódica à aquisição desta série de dados importantes para a formulação de políticas públicas de CT&I, em especial nas áreas de educação científica e de popularização da C&T. A comparação com os resultados de enquetes similares em outros países, em especial do da América Latina, possibilita interessantes comparações não só acadêmicas, mas com possível impacto no delineamento de políticas públicas que favoreçam a democratização do conhecimento científico e do aparato científico. Tendo o CGEE, entre suas finalidades, promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível na área de ciência e tecnologia; promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos; difundir informações, experiências e projetos à sociedade; desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas e prestar serviços relacionados à sua área de atuação, constata-se que a realização de enquetes ou estudos sobre a percepção e as atitudes dos brasileiros acerca da CT&I e das políticas públicas nesta área é um instrumento que tem completa afinidade com os objetivos do Centro.

Ementa

Realização da enquete sobre percepção pública da C&T no Brasil em parceria com o MCTI (SECIS), com o objetivo de contribuir com a formulação de políticas públicas de CT&I, em especial nas áreas de educação científica e de popularização da C&T. As principais etapas e ações metodológicas serão: revisão do questionário utilizado em 2010 e eventuais testes iniciais sobre o instrumento; realização da enquete nacional; avaliação dos resultados por grupo de especialistas, com estabelecimento de indicadores; eventual realização de grupos focais para aprimoramento na interpretação dos resultados; publicação dos resultados em livro digital e/ou impresso. O principal produto será um documento contendo os resultados da enquete sobre percepção pública da C&T no Brasil em livro digital e/ou impresso. O CGEE conta com competência em operar instrumentos especializados em consultas (survey on line), incluindo as análises das variadas dimensões que constituem os objetos de pesquisa. Desse modo, o Centro oferecerá soluções já testadas e comprovadas para o tópico em questão.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
------	-------------

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	186.800,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	10.000,00
Passagens e Diárias (10 passagens nacionais a R\$ 1.200,00 = R\$ 12.000,00 + 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	21.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à Subação	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	2.000,00
Outros: 02 oficinas de trabalho a R\$ 15.000,00 = R\$ 30.000,00	30.000,00
Total	250.000,00

30. Título da Atividade

Notas Técnicas

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Justificativa

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão de forma a permitir a realização de notas técnicas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou de subações já pactuadas. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, portanto, qualificando este processo dentro dos prazos previsto para tal.

Ementa

Esta atividade compreende a elaboração de Notas Técnicas cujas temáticas são definidas por demandas oriundas do próprio Centro ou do Órgão Supervisor. Correspondem a uma apreciação técnica no contexto dos objetivos do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI e o CGEE ou, ainda, a uma abordagem sumária referente a considerações técnicas relativas a algum tema de interesse para o desempenho da missão do Centro. Deverá conter, quando couber e preferencialmente, os seguintes tópicos: (1) título; (2) resumo; (3) conteúdo principal; (4) palavras-chave; e (5) referências bibliográficas. Deve ser apresentada em texto corrido, podendo conter tabelas ou figuras. Na medida do possível e em função da temática abordada, o texto não deve ser inferior a cinco ou muito superior a vinte páginas.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	62.800,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	80.000,00
Passagens e Diárias (10 passagens a R\$ 1.200,00 = R\$ 12.000,00 e 20 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 9.200,00)	21.200,00

Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	16.000,00
Outros:	20.000,00
04 oficinas de trabalho a R\$ 5.000,00 = R\$ 20.000,00	
Total	200.000,00

31. Título da Atividade

Reuniões de especialistas

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Justificativa

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão de forma a permitir a realização de reuniões de especialistas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou de subações já pactuadas. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, portanto, qualificando este processo dentro dos prazos previsto para tal.

Ementa

O CGEE conta com grande capacidade e agilidade para organizar reuniões de especialistas em temas candentes, de forma a gerar subsídios à tomada de decisão dentro dos prazos em que estes são requeridos. O procedimento adotado para tal, envolve a formalização - por parte do MCTI ou de outras instituições do SNCTI, por meio deste Ministério – de solicitação ao CGEE de tais reuniões indicando o tema a ser abordado, a data e, quando possível, nomes de eventuais participantes. Se solicitado, o CGEE poderá registrar os resultados das reuniões de especialistas por meio de gravação e produção de ajudas à memória.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0,00
Passagens e Diárias (80 passagens a R\$ 1.200,00 = R\$ 96.000,00 e 160 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 73.600,00)	169.600,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	
Outros:	30.400,00
Organização de 04 reuniões de especialistas a R\$ 5.000,00 = R\$	

20.000,00	
Outras despesas operacionais = R\$ 10.400,00	
Total	200.000,00

32. Título da Atividade

Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Justificativa

A proposta de inclusão dessa Atividade no conjunto de ações do Contrato de Gestão surge a partir do reconhecimento por parte da direção do Centro de que o desenvolvimento do CGEE passa pela sua capacidade propositiva e de reação a demandas para a elaboração de plataformas eletrônicas em CT&I como bases para o aprimoramento e modernização da gestão pública em ciência, tecnologia e inovação. Em particular, a proposta da direção do Centro vai ao encontro do reconhecimento de que a inovação é um processo social complexo e cuja eficiência pode ser ampliada na medida em que se promova, por meios eletrônicos modernos, a interação entre atores chave dos meios empresarial, acadêmico e governamental. A dinâmica acelerada de inovação no ambiente das tecnologias de informação e comunicação, assim como a crescente demanda por informações e conhecimentos sistematizados diante da imensa quantidade de informação sendo disponibilizada em mídias e linguagens diversas caracteriza a proposta da ação do CGEE na forma de Atividade, a ser tratada de forma permanente em ajustes ao Contrato de Gestão e com forte impacto no desenvolvimento institucional do Centro. A formatação como Atividade do conjunto de desenvolvimentos previstos para plataformas eletrônicas em CT&I, não almeja oferta de serviços e sim o fomento permanente à criação de arquitetura que integre as informações conexas a CT&I de forma contínua, tecnologicamente atualizada e voltada para a criação e simulação de cenários, no âmbito dos quais o CGEE se qualifique e se fortaleça como agente de inovação, de gestão e de estudos estratégicos. Nesta formulação, ressalta-se a importância do desenvolvimento da Plataforma Aquarius, à qual, conforme PORTARIA Nº 3, de 28 de março de 2012, que estabelece a Plataforma Aquarius como estrutura global de informação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, devem alinhar-se as iniciativas conexas a sistemas e serviços de informação no âmbito do MCTI e suas unidades subordinadas ou vinculadas. Tal desenvolvimento, considerando-se a dinamicidade e plasticidade do universo de informações relevantes para a gestão do SNCTI, é atividade com horizonte temporal indefinido, considerando-se a dimensão gigantesca das necessidades associadas à integração das informações de CT&I aliadas à qualificação das informações derivadas dos processos de gestão administrativa e finalística dos atores envolvidos.

Ementa

Plataformas Eletrônicas de Informação são ambientes criados para o atendimento de demandas por informação relevante para a tomada de decisão estratégica, além servirem como instrumentos adequados para o atendimento de requisitos de transparência previstos na Lei de Acesso à Informação, à participação ativa da Sociedade no acompanhamento e melhoria das políticas públicas e geração de negócios inovadores para o setor privado. Nessa linha, com essa Atividade o CGEE pretende consolidar o seu papel no apoio à pesquisa e desenvolvimento de sistemas integrados de informação e em atividades de inteligência estratégica, por meio da pesquisa e desenvolvimento de plataformas eletrônicas em CT&I que integrem informações estratégicas e permitam a construção de conhecimento para o suporte à tomada de decisão. No período considerado para a primeira etapa de execução desta atividade, o CGEE criará as condições para fazer a transição das subações pactuadas em Termos Aditivos anteriores que, de forma isolada e não integrada, tratavam da pesquisa e desenvolvimento de plataformas eletrônicas até então demandadas pelo Órgão Supervisor, tais como a Aquarius e o Portal Inovação. No ano de 2013, o CGEE se propõe a dar continuidade à consolidação da Unidade de Projetos e atingir as seguintes metas até 31 de dezembro: Relacionadas com o Alvo Estratégico 1 “Consolidação de uma arquitetura de Gestão da Informação (GI) baseada em serviços”: (1) definir os objetivos e fundamentar os conceitos da memória organizacional do CGEE; e (2) Mapear os catálogos de fontes de informação e de serviços de informação (componentes de software). Relacionadas com o Alvo Estratégico 2”: (1) Migrar o Portal Inovação para o novo sistema gerenciador de Base de Dados (IBM DB2); (2) Especificar, identificar prestador de serviços e contratar a substituição da ISEKP nos painéis da Plataforma Aquarius e sistemas do Portal Inovação com vistas à independência tecnológica desta plataformas; e (3) Especificar e contratar a prestação de serviços para a incorporação de novas funcionalidades em painéis da Plataforma Aquarius, de acordo com demandas do MCTI. Para que as metas acima sejam plenamente atingidas, estima-se a necessidade de recursos novos da ordem de um milhão de reais, distribuídos conforme a tabela abaixo.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	600.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	200.000,00
Passagens e Diárias (40 passagens a R\$ 1.200,00 = R\$ 48.000,00 e 80 diárias a R\$ 460,00 = R\$ 36.800,00)	84.800,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	40.000,00
Outros:	75.200,00
5 oficinas de trabalho a R\$ 10.000,00 = R\$ 50.000,00	
Outras despesas operacionais: R\$ 25.200,00	
Total	1.000.000,00

33. Título da Atividade

Produção e disseminação de informação

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Justificativa

Esta Atividade, de caráter permanente, visa apoiar a edição, impressão e distribuição de publicações derivadas de estudos realizados pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão, de forma a facilitar a internalização dos resultados obtidos junto a interessados e tomadores de decisão. Se justifica, ainda, pela carência de estudos publicados na língua portuguesa, seja no que diz respeito a abordagens metodológicas utilizadas em prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento ou sobre temas estratégicos relevantes para o futuro da ciência, da tecnologia e da inovação no País.

Ementa

Na execução de cada Plano de Ação, a diretoria do Centro identifica um conjunto mínimo de publicações a serem produzidas, de forma a disseminar informações relevantes contidas nos estudos recentes realizados pelo CGEE. Para isso, o CGEE conta com uma equipe que envolve profissionais especializados nos temas tratados, editores, *designers*, diagramadores. Quando necessário, o CGEE contrata revisores e tradutores de forma a manter a qualidade reconhecida das suas publicações. Os públicos-alvo destinatários das publicações do Centro são selecionados a partir de mala direta contendo nomes e endereços de uma ampla gama de interessados na academia, no meio empresarial e nas instituições governamental.

Orçamento Estimativo

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	250.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	100.000,00
Passagens e Diárias nacionais	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	20.000,00
Outras despesas operacionais	30.000,00
Total	400.000,00

PLANILHA DETALHADA DE CUSTOS ESTIMADOS

AÇÕES/SUBAÇÕES/ATIVIDADES	VALORES (R\$)						
	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	DIÁRIAS E PASSAGENS	CONTRATAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO DIRETAMENTE VINCULADO À AÇÃO/SUBAÇÃO	IMPOSTOS	OUTROS	TOTAL
Atividades - Recursos Humanos para CT&I							
Atividade - Recursos Humanos para CT&I							
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	360.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		300.000,00					
Diárias e Passagens			127.200,00	100.000,00			
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação							
Impostos					60.000,00		
Outros						52.800,00	
Subtotal	360.000,00	300.000,00	127.200,00	100.000,00	60.000,00	52.800,00	1.000.000,00
Atividade - Desenvolvimento e Atualização de Plataformas Eletrônicas em CT&I							
Atividade do programa Institutos Nacionais de C&T - INCT's - Etapa II (recursos suplementares)							
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	30.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		50.000,00					
Diárias e Passagens			95.700,00	10.000,00			
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação							
Impostos					15.000,00		
Outros						298.300,00	
Subtotal	30.000,00	50.000,00	95.700,00	10.000,00	15.000,00	298.300,00	500.000,00
Atividade - Indicadores de Inovação							
Atividade - Indicadores de Inovação							
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	200.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		100.000,00					
Diárias e Passagens			111.920,00				
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação							
Impostos					20.000,00		
Outros						48.080,00	
Subtotal	200.000,00	100.000,00	111.920,00	120.000,00	20.000,00	48.080,00	600.000,00
Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais							
Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais							
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	180.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		60.000,00					
Diárias e Passagens			143.400,00				
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação							
Impostos					12.000,00		
Outros						44.600,00	
Subtotal	180.000,00	60.000,00	143.400,00	160.000,00	12.000,00	44.600,00	600.000,00
Atividade - Notas Técnicas							
Atividade - Notas Técnicas							
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	62.800,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		80.000,00					
Diárias e Passagens			21.200,00				
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação							
Impostos					16.000,00		
Outros						20.000,00	
Subtotal	62.800,00	80.000,00	21.200,00	0,00	16.000,00	20.000,00	200.000,00
Atividade - Reuniões de Especialistas							
Atividade - Reuniões de Especialistas							
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		0,00					
Diárias e Passagens			169.600,00				
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação							
Impostos					0,00		
Outros						30.400,00	
Subtotal	0,00	0,00	169.600,00	0,00	0,00	30.400,00	200.000,00
Atividade - Desenvolvimento e Atualização de Plataformas Eletrônicas em CT&I							
Atividade - Desenvolvimento e Atualização de Plataformas Eletrônicas em CT&I							
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	600.000,00						
Serviços de Terceiros - Pessoa Física		200.000,00					
Diárias e Passagens			84.800,00				
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação							
Impostos					40.000,00		
Outros						75.200,00	
Subtotal	600.000,00	200.000,00	84.800,00	0,00	40.000,00	75.200,00	900.000,00

ATIVIDADE - PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
250.000,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
100.000,00										
Diárias e Passagens										
0,00										
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação										
20.000,00										
Impostos										
30.000,00										
Outros										
30.000,00										
Subtotal										
250.000,00										
100.000,00										
20.000,00										
30.000,00										
SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO: ANÁLISE DE PADRÕES COM DESTAQUE PARA FONTES PRIVADAS - ETAPA III										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
120.000,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
45.000,00										
Diárias e Passagens										
69.920,00										
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação										
0,00										
Impostos										
9.000,00										
Outros										
56.080,00										
300.000,00										
56.080,00										
PROGRAMA DEMONSTRATIVO PARA INOVAÇÃO EM CADEIA PRODUTIVA SELECIONADA - ETAPA II										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
120.000,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
90.000,00										
Diárias e Passagens										
45.000,00										
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação										
25.000,00										
Impostos										
53.000,00										
Outros										
0,00										
5.000,00										
27.000,00										
27.000,00										
200.000,00										
NOVOS DESAFIOS TECNOLÓGICOS DA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
100.000,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
80.000,00										
Diárias e Passagens										
63.600,00										
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação										
0,00										
Impostos										
16.000,00										
Outros										
40.400,00										
40.400,00										
300.000,00										
PLANO ESTRATÉGICO EM C.T. & I PARA A INDÚSTRIA DE HARDWARE NOS SETORES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
40.000,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
50.000,00										
Diárias e Passagens										
47.000,00										
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação										
23.000,00										
Impostos										
10.000,00										
Outros										
30.000,00										
30.000,00										
200.000,00										
RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS PARA O PROGRAMA NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS (PNAE) - ETAPA II										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
82.800,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
120.000,00										
Diárias e Passagens										
33.200,00										
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação										
0,00										
Impostos										
24.000,00										
Outros										
40.000,00										
40.000,00										
300.000,00										
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOBRE TERRAS RARAS NO BRASIL										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
200.040,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
60.000,00										
Diárias e Passagens										
29.960,00										
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação										
0,00										
Impostos										
12.000,00										
Outros										
18.000,00										
18.000,00										
400.000,00										
ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
280.040,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
60.000,00										
Diárias e Passagens										
29.960,00										
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação										
0,00										
Impostos										
12.000,00										
Outros										
18.000,00										
18.000,00										
400.000,00										
ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
352.880,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
200.000,00										
Diárias e Passagens										
194.240,00										
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação										
0,00										
Impostos										
40.000,00										
Outros										
62.880,00										
62.880,00										
850.000,00										
AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PROSUL E PROÁFRICA										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
40.000,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
50.000,00										
Diárias e Passagens										
47.000,00										
Contratação de Pessoal Temporário Diretamente Vinculado à Ação										
23.000,00										
Impostos										
10.000,00										
Outros										
30.000,00										
30.000,00										
200.000,00										
APERIÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCIÉRIA DAS EMPRESAS PRIVADAS										
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica										
166.800,00										
Serviços de Terceiros - Pessoa Física										
45.000,00										
Diárias e Passagens										
63.600,00										

